

FEVEREIRO

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 4 de Fevereiro de 1812.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

HESPAÑHA.

CATALUNHA. *Berga 24 de Setembro.*

Extracto de huma Carta do Marechal de Campo Barão de Eroles ao General Lacy.

Ilhas das Medas 1.º de Setembro de 1811. A bandeira Hespanhola tremô-la já sobre as muralhas do Castello das Médas, cuja guarnição se entregou á descripção hoje ás 3 da tarde, depois de huma obstinada resistencia, e á vista de huma divisão inimiga quatro vezes superior á nossa, tendo empregado os seus esforços contra nós inutilmente. A natureza dotou estas Ilhas de tal localidade, que, além de apresentarem com pouco custo hum porto abrigado de todos os ventos, á excepção do Sudueste, por onde tem a sua entrada, he quasi impenetravel, em razão do escarpado de toda a sua circumferencia; de maneira que poderá formar-se dellas hum grande Gibraltar, ficando ao mesmo tempo entre si livre, e expedita a sua comunicação. A sua posse, que até agora se tinha olhado quasi com desprezo, manifestará brevemente ao Principado as vantagens, de que he susceptivel, apresentando hum asylo seguro em todo o máo acontecimento, hum porto, onde podem recolher-se as suas mercadorias, e hum deposito para armazens de toda a especie, contra o que nada poderão os mais obstinados esforços do inimigo. Tal he o fructo da efficacia, com que o Coronel Inglez D. Edwin Green dirigio esta expedição, e dos profundos conhecimentos que mostrou, tanto nas obras, como na direcção dos ataques; da actividade, e valor, com que as tropas de ambas as Nações os executarão, e dos auxilios de toda a especie, que prestou o Capitão Thomaz, Commandante da fragata de S. M. B. *Undaunted*, tendo obrado prodigios para a collocação das peças. Deu ordem para vi-rem 500 homens da Divisão de *Sarsfield*.

Mataró 22 de Setembro.

Hontem houve hum ataque no *Coll de Moncada*, em que a pezar do valer, com que se portou a nossa tropa, não pôde apoderar-se da bateria, que alli tinha construido o inimigo, resultando por huma, e outra parte alguma perda. Ha noticia de que os *Francezes* levarão 14 carros de fendas.

Arens de mar 27 de Setembro.

As *Medas* se vão fortificando, e abastecendo. Encontrou-se nellas agoa boa, e abundante. Tem 200 homens de guarnição, que desembarcarão a 19 na costa proxima, destruirão varias obras dos *Francezes*, e fizerão 2 prisioneiros. Em consequencia, tem acudido maiores forças inimigas, occupando-se nisto 1500 infantas, e 90 cavallos, a cuja vista se continuão tranquillamente os trabalhos da fortificação.

ALCARRIA. Recuento 27 de Setembro.

A 18 deste mez o Commandante *D. Antonio Rodríguez Rivadeneira* se apresentou com 20 homens diante de *Molina*, de cujo Castello sahião em seu seguimento 60 *Francezes*. Os patriotas os forão atirahindo para *Rillo*, distante de *Molina* huma legoa, onde esperava o Tenente Coronel *D. Vicente Sardina* com 200 Cavallos, e o batalhão de atiradores de *Sigüenza*, da Divisão do Brigadeiro *D. João Martin*, o *Empecinado*, que envolverão os inimigos, e depois de alguma resistencia, os obrigarão a render-se prisioneiros. Entre elles se achava o Corregedor posto pelo Governo inruro. Em consequencia, as nossas tropas entrarão em *Molina*, intimarão á guarnição do Castello que se rendesse, pedirão todos os carros, e bestas, e começarão a extrahir os grãos, que os *Francezes* tinham em depositos; porém a noticia de que vinhão em soccorro destes forças consideraveis, resolverão os nossos retirar-se, sem acabar de concluir a empresa. Antes d'honem passarão por aqui os 48 prisioneiros feitos nesta occasião, e diz-se que o soccorro que tiverão, fôra unicamente de 80 homens: hoje corre por certo, que as nossas tropas se apoderarão hontem do Castello de *Molina*, fazendo prisioneira toda a guarnição.

ASTURIAS. Castropol 18 de Outubro.

A 18 do mez passado se apresentarão em *Penha de Ordunha* 1500 *Francezes* para atacar *Longa*, o qual conseguiu batellos, e os obrigo a huma retirada pouco ordenada, por haver collocado alguns soldados em varios pontos do vertice das montanhas, que commandão quasi perpendicularmente os desfiladeiros do mesmo nome, donde atrojárão penhas sobre o inimigo, que inda mesmo não se tendo comprometido com a maior força, perdeu huus 30 mortos, e muito maior número de feridos de bala, ou pedras.

Sendo depois *Longa* obrigado a deixar aquellas posições, marchou sobre *Salinas de Anbana*, onde se apoderou de algumas equipagens, e da caixa militar, causando á guarnição, que se retirou ao Castello, a perda de huus 20 homens, entre mortos, e feridos, e 1 official prisioneiro. A marcha, que nesse dia fazia *Caffareli* para *Burgos* com 300 homens, he que obrigo *Longa* a abandonar o seu projecto.

O General *Mendizabal* desembarcou a 4 em *Gijon*, marchou para *Oviedo*, edalli para *Llancs*. Tambem desembarcarão 200 espingardas, 500 capatos, e varios outros artigos de armamento, e fardamento para as Partidas de *Longa*, *Pastor*, e *Salazar*. Estamos á espera de 500 armas para a Divisão de *Mina*.

CADIX 5 de Novembro.

As Divisões de infantaria do General *Ballesteros* marcharão para *Ximena* a 2 do corrente, para onde se dirigio o mesmo General nessa manhã: a vanguarda estava em *Utrique*: na tarde do dia 2 desembarcarão em *Algeciras* 30 cavallos *Hanoverianos*, e o continuavão a fazer alguns mais, que vinhão

de Gibraltar: o General Copons com a sua Divisão Inglesa, e Espartaco estava em Tarifa, e devia fazer movimento combinado com o General em Chefe Ballesteros: segundo as noticias, os inimigos estavam com 48 homens em Villamartin, e em Arcos. Despedio-se o comboi, que transportou as tropas de Copons. O Capitão de fragata, D. Manoel de Torrenlegui, commandante da paragem de Algeciras trouxe no Misico, N.º 73, do seu commando 26 prisioneiros Franceses, 26 desertores, e 76 entes dispersos, e patriotas desarmados, além de hum comboi de 17 navios mercantes com gado, comestiveis, e carvão. As noticias de Gibraltar relativas a Valencia são mui favoraveis, ioda que sem determinar datas.

Na Sessão de Côrtes do dia 4 se lêo huma carta particular, apresentada pelo Sr. Aner, datada em Villanueva (Catalunha) de 14 de Outubro — Diz entre outras cousas: „ Se o sanguinario Suchet se demora algum tempo em Valencia, brevemente teremos hum exercito de 308 homens, graças às activas providencias do General Lacy.

Em Igualada nos apoderamos de hum comboi com morte de 400 inimigos; entregarão-se prisioneiros 361 que se achavão encerrados na Universidade de Cervera: em Bellpuig circumvallamos hum número consideravel, que se rendeo brevemente: o inimigo não deita a cabeça fóra das Fortalezas. „

Do mesmo lugar 7 do dito.

No dia 5 do corrente às 6 da manhã foi surpreendido, cercado, e derrotado em Villamartin o General Semelet (collega que foi do defuncto Godinot) pelo Sr. Ballesteros, o qual não era esperado a taes horas. O resultado foi perder Semelet acima de 160 homens (segundo dizem os Franceses) o Chefe do seu Estado maior, os seus dous cavallos, criados, e equipagens deste General. A circumstancia de confessarem os Franceses ser a sua perda acima de 160 homens nos faz suppor, que foi muito maior, e esperamos ter o gosto de ver confirmada esta conjectura, quando chegar o Officio do insigne Ballesteros. Semelet se retirou como pôde para a Serra de Espera: pediu gente, e de Xerez, e Lebrija tem remnido alguma tropa, cujo número será de 28 homens. (conciso.)

L I S B O A 19 de Novembro.

Segundo as Cartas de Além-Tejo, do correio de hontem, as Guerrilhas tinhão tomado hum comboi de gado, composto de 100 bois, e 300 cabeças de gado ovelhum, que hia para Badajoz; e fizeram a dita tomadia mui perto ja das muralhas da dita Praça.

20 de Novembro.

Extracto de hum Officio de S. Excellencia o Marechal General Conde de Vimeiro, dirigido ao Excellentissimo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz do seu Quartel General de Freimda a 13 de Novembro de 1811.

Segundo as noticias, que tenho recebido de Cadix em data de 19 do mez pasado, o inimigo se tinha retirado de Algeciras, e S. Roque na noite de 21. O General Ballesteros perseguio a sua retaguarda, conseguindo algumas vantagens.

O Coronel Skerret conduzio com grande conhecimento, e intelligencia o desracamento de tropas Britannicas que commanda em Tarifa: e os seus movimentos para obstruir as communicações do inimigo necessariamente lhe tem feito conhecer a impossibilidade de qua podesse permanecer na posição, que havia tomado.

Depois que escrevi a V. E. em 6 deste mez, não tenho tido noticia alguma da Costa Oriental. Por cartas interceptadas sei que o inimigo tem noticias, que o exercito de *Murcia* tinha marchado para *Cuenca*, com o objecto de cooperar com as Guerrilhas, a fim de interceptar as communicações do corpo de *Suchet*. Nada importante tem occorrido na *Extremadura*, nem tão pouco por esta parte, depois que o Governador tem chegado á *Ciudad Rodrigo*. O inimigo tem augmentado a sua força na *Extremadura*.

Parece que o paiz de ambas as margens do *Téjo* até *Aranjuez* tem sido de tinado pelo Imperador para que *Marmont* possa tirar d'elle as subsistencias necessarias para o Exercito de *Portugal*. Este arranjo tem reduzido o Rei á maior miseria, com o motivo de que o producto do dito Territorio era o unico, que tinha para acudir ás suas despezas, e actualmente vive do que produz a venda por miúdo do grão, que pela força havia arrancado dos habitantes.

Este grão adquirido na fôrma expressada, e vendido pelo Rei, foi novamente tirado do poder daquelles, que o compráron nos armazens do Rei; em consequência das ordens de *Marmont*, o qual lhes fez ao mesmo tempo saber, que o Rei não tinha direito para o vender.

O seguinte Supplemento a este Número annunciará noticias do Rio de Janeiro.

B A H I A.

Em Janeiro de 1812 entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 30. Do Rio Grande Sumaca Cidade, Mestre Theodoro Ignacio da Silveira, 44 dias de viagem, carga 48 arrobas de carne, 500 de cebo, 3200 de farinha, e 28 couros. Dono José Bettencourt Cidade.

Em dito. De S. Mathus, Sumaca Pastorinha, Mestre José Antonio de Oliveira, 14 dias de viagem, carga 1200 alqueires de farinha. Dono Francisco Ferreira da Gama.

Em 31. Do Rio de Janeiro, Sumaca Pilar, Mestre João Pinto Sampaio, 32 dias de viagem, carga polvora, e chumbo, fazenda, e vinho, de passagem Jacinto Martins Pamplona Corte Real Sargento Mór de Milicias com a sua familia.

Em Fevereiro.

Em o 1.º. Do Rio de Janeiro Galera Americana Exeter, Mestre Daniel Bray, 28 dias de viagem, carga pimenta, e alguma fazenda. Consignatario Isaac W. Andrew.

Em dito. Sumaca Sacramento N. S. do Pilar, Mestre Antonio José Ramos, hia deste Porto para a Cotinguiba, arribou com 25 dias de viagem, por quebrar hum mastro, e estar com agua aberta. Dono Ignacio José Peixoto.

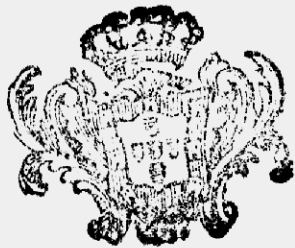
A V I S O S.

Bento José de Moira, e Francisco Pereira Alves se appresentarão fallidos na Inspeccão.

No dia 6, e 7 de Fevereiro se háo de pôr em Leilão, á porta do Escriptorio de Nobre, Sobrinho, e Moreira, no Caes novo N. 30, 35 pipas de Azeite de peixe do Rio de Janeiro, em lotes de 4 pipas, e 600 arrobas de Buzio fino. As amostras se acharão no mesmo Escriptório.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Seriva.



Quarta feira 5 de Fevereiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

RIO DE JANEIRO. 19 de Dezembro.

EM 17 do corrente, dia de summa veneração em toda a Monarchia Portuguesa, dia bem assombrado, e que para sempre ficará indelevel na memoria de todos os Vassallos de S. M. Fidelissima a Rainha N. Senhora por ser o seu Anniverario Natalicio; se realisou a Solemne Ceremonia do Baptismo do Serenissimo Senhor Infante Recem-nascido, Augusto Neto, de S. A. R. O PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR, e Filho da Serenissima Senhora Princeza D. Maria Tereza. e do Serenissimo Senhor Infante de Hespanha D. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança.

Ornado todo o Paço com a maior magnificencia por dentro, e por fóra, segundo convinha á celebridade do Dia, e á magestade da Ceremonia; formada em toda a Praça, e lugares adjacentes huma Tropa acceadissima, que com a variedade de seus uniformes fazia á vista hum admiravel effeito; entre harmoniosos concertos de bandas de Musica collocadas em lugares convenientes, e hum concurso de immensas pessoas de ambos os sexos, attrahidas pela pompa, e raridade do objecto: ás 7 horas e meia da tarde, o PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR se dirigio com a maior parte da Sua Augusta Familia, e acompanhado da sua Côrte á Capella Real, onde o aguardava o Excellenissimo, e Reverendissimo Bispo Capellão Mór com os Monsenhores, e Cnegos do seu Cabido; e alli em presença de tão Nobe Asembléa, e do Corpo Diplomatico, officiado o mesmo Excellenissimo Bispo, foi elevado a fonte Baptismal, e contado entre o número dos Filhos de JESU CHRISTO o Serenissimo Senhor Infante Recem-nascido, com o nome de D. Sebastião, Gabriel, Carlos, João, José Francisco Xavier de Paula, Miguel, Bartholomeu de S. Geminiano, Rafael, Gonzaga. Forão Padrinhos a Rainha Fidelissima Nossa Senhora, e o Principe Regente Nosso Senhor, fazendo as vezes de S. M. a Princeza Nossa Senhora.

Finalisou toda a Ceremonia com hum *Te Deum* de exquisito gosto, e harmonia; e a trepa que estava formada, o parque de artilheria, e os navios no porto dérão descargas indicativas do prazer que penetrava os laeos Corações

de todos os *Vassallos Portuguezes*. A' noute huma vistosa iluminação no mar, e na terra, alegrava toda a Cidade, e principalmente o Largo do Palacio, que estava huma *Scena encantadora*, realçada por hum concurso mais luzido, agradável musica, e vista do mar, que reproduzia a iluminação. Concluiu-se tudo com hum fogo de artificio, que entreteve gostosos a todos os circumstantes, que a si mesmos davão os parabens por tão fausto acontecimento, e rogavão ao Ceo os deixasse testemunhar ainda outras occasiões de igual jubilo, e felicidade.

Relação dos Despachos publicados no Faustissimo Dia 17 de Dezembro de 1811 dos felizes Annos da Rainha Nossa Senhora, em que se celebrou o Baptismo do Serenissimo Senhor Infante, Neto do Principe Regente Nosso Senhor.

O Conde do Redondo, Thomé José de Souza, Marquez de Borba.

O Conde de Vimeiro, Marquez de Torres-Vedras.

Francisco de Mello, Conde de Ficalho.

O Barão de Magé, Visconde de Magé, e o Senhorio da mesma Villa:

O Barão de Andaluz, Visconde de Andaluz.

O Barão de Condeixa, Visconde de Condeixa.

Antonio José de Miranda Henriques, Tenente General dos Reaes Exercitos, Visconde de Souzel.

Manoel Pinto Bacellar, Tenente General dos Reaes Exercitos, Visconde de Montalegre.

João Diogo de Barros Leitão e Carvalhosa, Visconde de Santarem.

O Conselheiro Francisco Bento Maria Targini, Barão de S. Lourenço.

D. Diogo de Souza, Governador e Capitão General do Rio Grande de S. Pedro do Sul, Vedor da Casa Real.

O Bispo de Olba, Deão da Real Capella da Villa-Viçosa.

Francisco Ferreira de Azevedo, Vigario de Macacá, Bispo de Meliapor.

Fr. Joaquim da Nazareth, Religioso da Provincia de Santa Maria da Arabia, Prelado de Moçambique.

O Conde do Funchal, Gran-Cruz da Ordem de Sant-Iago da Espada com huma Commenda da mesma Ordem.

O Tenente General Spencer,

O Tenente General Hill,

O General Paget,

} Gran-Cruzes Honorarios da Ordem da Torre e Espada.

Commendadores da Ordem de Christo.

José Lopes de Sousa, Marechal de Campo dos Reaes Exercitos, a Commenda de Massagão, e a Alcaidaria Mór de Grandola.

Filisberto Caldeira Brant Pontes, Brigadeiro dos Reaes Exercitos, huma Commenda em duas vidas por principio de remuneração do serviço que tem feito na abertura de huma estrada á sua custa desde S. Jorge dos Ilhéos até Minas-Geraes.

Bernardo Teixeira Coutinho Alvares de Carvalho, Desembargador do Paço.

Luiz Beltrão de Gouvêa e Almeida, Conselheiro da Fazenda.

Diogo de Toledo Lara Ordonhes, Conselheiro da Fazenda.

Jeronymo Francisco Lobo, Intendente Geral da Policia da Côrte e Reino.
Pedro José Caupers, Guarda Roupa de S. A. R.
Luiz da Cunha de Souza Vasconcellos Cabral Pereira Telles da Fonseca,
 Guarda Reposta da Casa Real.
José Joaquim da Silva e Freitas, Official Maior da Secretaria de Estado dos
 Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos.
João Maria da Gama Freitas Berquó, Moço da Camara de S. A. R.
Manoel Luiz Ferreira, Moço da Camara de S. A. R., e Brigadeiro dos Reaes
 Exercitos.
José Joaquim de Mattos Ferreira e Lucena, Moço da Camara de S. A. R.
José Ignacio Acciaivoli de Vasconcellos Brandão, Brigadeiro dos Reaes Exer-
 citos.
José Pereira Guimarães, Coronel das Ordenanças desta Côrte.

Da Ordem de S. Bento de Avis

Francisco de Paula Magessi, Brigadeiro dos Reaes Exercitos;

Antonio José da França e Horta, Conselheiro da Fazenda de Capa e Es-
 pada.

- Doutor *Manoel José Tavares*, Desembargador da Relação da *Bahia*.
- Bacharel *João José da Veiga*, Corregedor da Ilha de *S. Miguel*, e *Santa Maria*, fazendo nelle o Lugar de Desembargador do *Porto*.
- Bacharel *Luiz Joaquim Duque Estrada*, Reconduzido no Lugar de Juiz do Crime do Bairro de *S. José* desta Côrte.
- Bacharel *Manoel Pedro Gomes*, Ouvidor da Comarca do *Rio de Janeiro*.
- Bacharel *Miguel Antonio de Azevedo e Veiga*, Ouvidor da Comarca de *Ijú*, com o predicamento que lhe competir.
- Bacharel *Ignacio José de Souza Rebello*, Juiz de Fóra do Civel, Crime, e Orfãos de *Villa-Rica*, com o predicamento que lhe competir.
- Doutor *José Bernardo de Figueiredo*, Juiz de Fóra do Civel, Crime, e Orfãos da Villa de *S. João d' El-Rei*, com o predicamento que lhe competir.
- Bacharel *José Teixeira de Afonseca e Vasconcellos*, Juiz de Fóra do Civel, Crime, e Orfãos da Villa do *Sabará*, com o predicamento que lhe competir.
- Bacharel *João Evangelista de Faria Lobato*, Juiz de Fóra do Civel, Crime, e Orfãos da Villa do *Principe*, com o predicamento que lhe competir.
- Bacharel *Francisco Lourenço de Almeida*, Juiz de Fóra do Civel, Crime, e Orfãos da Ilha de *Santa Catharina*, com o predicamento que lhe competir.
- Bacharel *Antonio José Vicente da Fonseca*, Juiz de Fóra da Villa do *Paracatu* do *Principe*.
- Bacharel *Lucio Soares Teixeira de Gouvea*, Juiz de Fóra de *Goiáz*.
- Bacharel *José Francisco de Medeiros*, Juiz de Fóra da Ilha do *Pico*.
- Bacharel *Ignacio Accioli de Vasconcellos*, Juiz de Fóra das Villas da Ilha *Grande*, e *Parati*.

- Bacharel *Manoel de Barcellos Machado Evangelho*, Juiz de Fóra da Villa da *Praia*.
- Bacharel *Manoel da Costa Barradas*, Juiz de Fóra do *Maranhão*.
- Bacharel *José Ricardo da Costa Aguiar*, Juiz de Fóra do *Pará*.
- Bacharel *José Feliciano Fernandes Pinheiro*, Juiz d'Alfandega do *Rio Grande de S. Pedro do Sul*, e Auditor Geral da Gente de Guerra, Predicamento do 1.º Banco, e Beca Honoraria, continuando nos mesmos Empregos.
- Bacharel *João de Souza Pereira Buenos*, Juiz da Alfandega da Villa de *Santos*, Predicamento de Correição ordinaria, continuando no mesmo exercicio que tem.
- Bacharel *Domingos Francisco Pereira de Andrade*, Juiz de Fóra de *Porto Alegre*.
- Bacharel *Luiz Pedreira do Couto Ferrás*, Juiz de Fóra das Villas de *Santo Antonio de Sá*, e *Magé*.
- Bacharel *Antonio José de Araújo Gondim*, Reconduzido no Lugar de Juiz de Fóra de *Marianna*, com o predicamento que lhe competir.
- Bacharel *Francisco da Fonseca e Miranda*, Juiz de Fóra do Cível, Crime, e Orfãos da Villa de *Pernambú*, com o predicamento que lhe competir.
- Bacharel *Manoel Caetano de Almada*, e *Albuquerque*, actual Corregedor da *Ilha da Madeira*, Beca Honoraria.

Cavalleiros da Ordem da Torre e Espada.

Antonio João Martins, Cirurgião da Camara de S. A. R.

José Maria Rebello de Andrade Vasconcellos e Souza, Commandante da Guarda Real da Policia.

Pedro Antonio de Azevedo, Conego da Real Capella.

Houverão tambem Mercês de Habitos das Tres Ordens Militares.

Pela Mordomia Mór.

Luiz José Vianna, o Foro de Fidalgo Cavalleiro.

José Antonio da Silva Valente, Moço da Camara.

Outros muitos despachos militares, que realçarão mais a gloria de tão faustoso Dia, aqui se não transcrevem por não pertencerem aos Regimentos desta Capitania.

A 19 de Dezembro passado se havia publicar na Córte do Rio de Janeiro a Lista dos despachos expedidos pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Brazil.

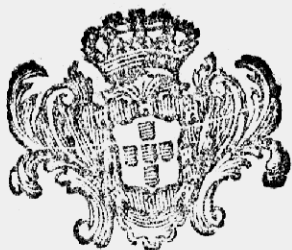
A V I S O.

Bernardo José Ferreira de Barros vende no seu Escritorio Rapé da Princesa do da melhor qualidade a mil e seiscentos,

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 7 de Fevereiro de 1812:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

HESPAÑHA.

CATALUNHA. *Berga 24 de Setembro:*

Sua Excellencia a Junta Superior recebeu a carta seguinte, que pelas interessantes noticias, que contém, se dá ao público copiada literalmente.

„ Excellenissimo Sr. Remetto a V. E. o que confidencialmente acabo de receber neste momento, e que literalmente he o seguinte. O Concilio Imperial fica interinamente suspendido; o dictame dos PP. foi inteiramente discorde a respeito da legitimidade do poder de Pio VII. relativa á força da constituição, ou leis anteriores; e em virtude de hum Decreto Imperial ficão presos cinco Bispos, e hum Arcebispo, P. P. do dito Concilio — Por outro Decreto de S. M. I. a *Hespanha* conquistada deve governar-se, sem mudança, debaixo da meina constituição, com que se regulava no tempo de El Rei *Carlos IV.* — Os Departamentos deste vasto Imperio experimentão com summa dor a grande falta de numerario, e muitos delles tambem a de grãos; nos da parte do Oeste vende-se a medida de trigo a 1440, ou 1600 reis. Em consequencia da chegada a *Paris* de alguns Correios extraordinarios, vindos das margens do *Vistula* se tem accelerado a conscripção, que se continúa com inaudito rigor; e posto guardar-se grande silencio na Corte por medo dos Tribunaes de *Police*, e *Surveillance*, a pezar disso tem transpirado os fataes acontecimentos daquelles Paizes, e que já não resta dúvida da guerra contra a *Russia*. A *Suecia*, e *Westfalia* assegura-se estarem em insurreição. Os movimentos das tropas são continuos; as ordens varião todos os dias; hoje se decretão as suas marchas para a *Hespanha*, á manhã para o *Vistula*, e em hum mesmo dia se tem visto por duas vezes retrogradar as tropas, de modo que he tanta a confusão, que certo General de Divisão disse em alta voz o seguinte — *A grande Não fluctua, e o seu naufragio se aproxima.* Deos guarde a V. E. muitos annos. 19 de Setembro de 1811.„

Alicante 8 de Outubro.

Os *Francezes* intentarão assaltar segunda vez *Murviedro*, e segunda vez foram rechaçados. (*Não he noticia official*)

Da mesma 13 dito.

Desde o dia 29 de Julho, em que se conheceo o contagio em *Cartagena*; que a afflige, assim como a outros povos do Reino de *Murcia*, e Comarca de *Oribuela*, até 26 do passado inclusive fallecerão naquella Praça, não entrando as crianças, 1296 pessoas, desta fórma. Nos tres ultimos dias de Julho 22 — em todo o Agosto 528 — em Setembro até o dito dia 746. Esta mortandade não parece á primeira vista excessiva para huma povoação de 408 almas, que he a que se dava commummente a *Cartagena*; porém o he verdadeiramente, se considerarmos, que a povoação ficou redusida á 4.^a parte pela emigração dos habitantes para o campo, e Aldêas visinhas, e que muitos dos que ficarão tinham já soffrido a febre em outras epidemias antecedentes. Calcula-se que morrem as duas terceiras partes dos doentes.

Valencia 26 de Outubro.

Extracto das partes remettidas pelo Brigadeiro *D. José Durão* ao Capitão General *D. Joaquim Blake*.

1.^a Já participei a V. E. de *Atoca* em data de 25, que me incorporei com metade da Divisão de *Guadalaxara*, em quanto a outra metade ás ordens do Tenente Coronel *D. Vicente Sardina* obrava sobre *Molina*: e a 26 amanheci junto a esta Cidade de *Calatayud*. Os inimigos que já nos esperavão, nos receberam com hum fogo vivissimo; mas a pezar disso forão desalojados com inexplicavel valor, de todas as alturas, e da chamada dos *Castellos*, e fugirão desordenadamente perseguidos pelos desfiladeiros, onde os mais delles ficarão mortos, ou prisioneiros. A mesma sorte soffrerão os que conseguirão entrar na Cidade, e poucos poderão reunir-se com a sua força principal no Convento fortificado da *Mercê*. Tomei logo as minhas disposições, de acordo em tudo com o Brigadeiro *D. João Martin*: occupámos a Cidade, e mandámos aos *Francezes* cercados hum parlamentario, que não quizerão ouvir: Em consequencia se lançarão no Convento alguns fogos incendiarios, que não deixarão de corresponder ás nossas idéas. Então se repetio a intimação, que foi igualmente inutil, e não tendo artilheria, foi preciso apellar para o recurso da mina, na qual se está trabalhando com a maior actividade. A perda do inimigo até agora sobe pelo menos a 50 mortos, e 60 prisioneiros. Quartel General de *Calatayud* 27 de Setembro de 1811. *José Durão*.

2.^a Em quanto se adiantava a mina contra o Convento da *Mercê*, huma partida de patriotas, avançada no *Frasno* fez 32 prisioneiros com hum Official em hum posto fortificado. Prompta já a mina, mandou-se por humanidade outro parlamentario aos *Francezes*; porém recusando o seu Commandante render-se, deu-se-lhe fogo. Ainda que não deixou de produzir bastante effeito, não foi o sufficiente para se praticar o assalto, que as tropas desejavão com impaciencia. Esta madrugada se fez outra intimação, e não a tendo attendido o inimigo, estão-se abrindo novas minas com maior empenho, e espero o mais feliz resultado. Hum corpo inimigo de 200 infantes, e 50 cavallòs, que vinha com esta direcção pelo porto do *Frasno*, retrocedeo, e

as tropas, que tinhamos mandado ao seu encontro, lhe vão seguindo o alcance. Quartel General de *Calatayud* 30 de Setembro de 1811. *Jose Durão*.

A N D A L U Z I A. Tarifa 17 de Outubro.

Hontem de tarde ás 6 horas chegou aqui aviso de terem entrado no mesmo dia em *Algeciras* 300 cavallos *Francezes*: o roubo, e o saque foi a sua primeira operação. Hoje sahirão daqui ás 10 da manhã 15 *Inglezes*, pela estrada de *Algeciras*; he natural que vão fazer algum reconhecimento, e que voltem esta noite.

Do mesmo lugar 19 dito.

O inimigo appareceo a 17 na herdade dos *Prados* daqui 4 legoas. Tambem se aproximou ao *Boquete* das *Penhas*, sem dúvida para fazer hum reconhecimento. As canhoneiras lhe fizeram fogo. De *Gibraltar* chegou aqui mais artilheria, e polvora.

Do mesmo lugar 21 dito.

Não parece que o inimigo se apresse a fazer huma tentativa seria contra este ponto. No reconhecimento que fez no *Boquete da Penha*, daqui huma legua, perdeu 13 homens, e hum Official. Os *Inglezes*, e os nossos se adiantarão hum quarto de legoa para lá, e depois os forão atrahindo para *Boquete*. Parece que os Patriotas accommeterão valorosamente na planicie ao inimigo. No ultimo reconhecimento feito pelos *Inglezes* se adiantarão até *Facinas*, e dahi avistarão alguns inimigos em *Retin*, e *Casas viejas*, assolirão estes tudo o que encontrarão pela estrada, hortas, &c. O gado que não poderão levar foi acutilado por estes barbaros *Francezes*. A 19 forão enterrados aqui dous paisanos assassinados por elles vil, e inhumanamente. Ameaça o inimigo castigar *Algeciras*, se seus moradores não voltão a seus lares. Parece que a cavallaria do Sr. *Ballesteres* padece alguma falta, principalmente de palha.

Valencia de Alcantara 15 de Outubro.

Os Esquadrões francos dependentes deste 5.º Exercito molestão, e perseguem sem descansar o inimigo. A 29 do passado, huma parte dos Esquadrões de Hussares francos de *Valdepenhas*, commandados pelo seu Major D. *João Vaca*, se apresentou diante de *Almagro*, e escaramuçando com destreza, soube este Chefe attrahir para fóra do seu recinto a guarnição inimiga daquela Cidade, a qual atacou logo com o maior arrojô, conseguindo, apezar da sua tenaz resistencia, que fazia mais efficaç o fogo de huma peça de campanha, desbaratar o inimigo, fazendo-lhe 34 prisioneiros, entre elles 2 Officiaes, seis cavallos, varias armas, e outros despojos. Os inimigos tiveram de mais 7 homens, e dous cavallos mortos no campo da batalha: nós só hum homem, e hum cavallo.

Durante a acção hum tropo da nossa cavallaria, que se adiantava ás ordens do Capitão D. *Eugenio Sanchez* sobre a direita do povo, conseguiu apisionar o Governador intruso da dita Cidade, D. *Benito Maria de C...*, ou antes, como se explica o mesmo *Vaca*, o *Nero da Mancha*: porém foi tanta a generosidade dos nossos soldados, que apezar do justo rancor, com que a *Mancha* olha para este perverso *Hespanhol*, salvarão-lhe a

vida, e hoje, ou á manhãa deve chegar a este Quartel General, onde será immediatamente julgado.

C A D I X 11 de Novembro.

Segundo as noticias que acabamos de receber do Levante, as tropas do General *Mahy*, depois de terem affugentado de *Cuenca* os inimigos, se tinham incorporado com o Exercito do General *Blake* — Por *Utiel* tinham passado 700 *Franceses* prisioneiros para *Alicante*, feitos em *Aragão* pelas Divisões dos Brigadeiros *Duran*, e *Martin*. Este ultimo se acha já de volta na Provincia de *Guadalaxara*. *Marmont* chegou a 24 de Outubro a *Madrid*. Em *Murcia* tem affrouxado a violencia do contagio: em *Carthagena* só havia 7 doentes d'elle no dia 15 de Outubro.

B A H I A.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 2. De *Liverpool*, Escuna Inglesa *William*, Mestre *John Magennis*, 62 dias de viagem, Carga varios Generos. Correspondente *Welle Hancock &c.*

Em 2. De *Pernambuco*, Brigue Americano *Julia*, Mestre *James Gemble*, 2 dias de viagem, Carga farinha, bolaxa, manteiga, presuntos, sal, breu, e moveis. Correspondente o mesmo Mestre.

A V I S O S.

Como se não quiz aceitar dinheiro para a assignatura da Gazeta, sem que primeiro vissemos se estas correspondião á sua despeza, razão porque participamos aos Senhores Assignantes, que não obstante o não chegarem para a satisfacão de huma tal empreza, com tudo pretendemos continuar; e por essa causa recommenda-se aos mesmos Senhores, que ainda não pagão as suas assignaturas, queirão fazer o obsequio de mandar satisfazer á Loja da Gazeta para se lhe passarem as competentes cautelas.

Até 10 do corrente ha de sahir do prelo, e pôr-se em venda ao Público o primeiro folheto, pertencente ao mez de Janeiro, do Periodico denominado *As Variedades, ou Ensaos de Literatura*. As pessoas que quizerem subscrever para a sua compra podem dirigir-se á Loja da Gazeta.

Quem quizer comprar huma Fazenda de matos, terras de plantação, e Olaria, sita na Costa da *Pirajubia*, denominada *Santa Luzia*, falle com o Coronel *José da Silva Freire* morador á Travessa da Rua dos Ossos N.º 9.

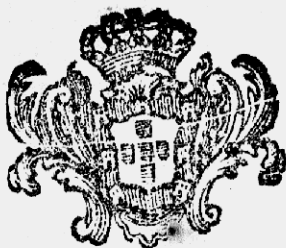
Quem achasse hum Bilhete da presente Loteria do Theatro de S. João, cujo Bilhete he do N.º 456, o entregará na Loja da Gazeta, que seu dono *João Braz de Souza* lhe dará suas alviçaras.

Vende-se huma negra ladina de idade de 25 annos que engorra, lava, e cozinha soffriavelmente; não tem vicio: quem a quizer comprar achará a competente direcção na Loja da Gazeta.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 11 de Fevereiro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

ALEM ANHA. *Vienna 5 de Outubro.*

HOntem ás duas da madrugada experimentamos aqui dous aballos fortes de Tremor de Terra. Parecião proceder do Sul, e em direcção para Noroeste. Não aconteceu cousa alguma de consequencia na Cidade, ao menos não ouvimos fallar em tal. Não sabemos se tambem os houve na Provincia. Não deixarão de se publicar observações sobre hum successo tão raro nas nossas Regiões.

As resoluções da Dieta de *Presburgo*, que tem transpirado para o Público, tem tido hum effeito muito util sobre o rebate do papel. Todos os Negociantes do Levante, residentes em *Vienna*, não querião receber ha muito tempo bilhetes de banco nas suas transacções, como taes, mas segundo o seu valor, computado pelo rebate sobre *Ausburgos*. Presentemente tem mais confiança, e pelo ultimo correio disporão de sommas consideraveis segundo o seu valor em *Vienna*.

SICILIA. *Salerno 14 de Agosto.*

As noticias de *Napoles* nos representão esta Cidade, e Reino no mais deploravel estado. A *Italia* vai-se defacto aproximando áquella barbaridade das idades ignorantes, a que *Buonaparte* ameaça reduzir toda Europa. Os proprietarios das terras pagão ao Governo acima de 80 por 100 do producto de suas fazendas. Os grandes Palacios da Nobreza vão rapidamente cahindo em ruinas, as ruas se vão descalçando, e *Napoles* tem toda a semelhança de huma Cidade saqueada pelos inimigos, não restando de todo aquelle esplendor, que antigamente a distinguiu, senão as equipagens dos Generaes *Francezes*, dos Commissarios, e dos Officiaes immediatos da Corôa. Os tributos, e imposições postas sobre as produções do paiz diz-se positivamente, que são o duplo do que erão antigamente; causa que junta ao grande rebate do cambio, que alli ha (julgo que he inda menos de 2400 por 3600) faz que os Estrangeiros não possam comprar, o que prejudica muito a *Murat*, que he mui dado a grandes despesas. Com tudo, para se dizer a verdade, não he a elle que se devem attribuir estas calamidades, mas ás ordens eternas que recebe de *Paris* todos os dias: pois individualmente, parece que os *Napolitanos* lhe

tem alguma adhesão, o que de outro modo não aconteceria; e que as suas acções não são conformes ao seu modo de pensar; por isso na sua resposta á Deputação dos Negociantes, em que lhe pedião alguma relaxação a favor do Commercio, elle positivamente lhe declarou que, se estivesse á testa de 2000 baionetas, a sua conducta, como Soberano, seria absolutamente differente. Talvez que esta, ou alguma semelhante expressão dos seus verdadeiros sentimentos, seja a causa do que presentemente se diz, a saber, que *Buonaparte* tem determinado tirallo deste desgraçado Reino, ou depondo-o, ou mudando-o para algum outro paiz, já desolado pelos seus paternaes cuidados com Tropas *Francesas*: estas, ao menos, são as noticias correntes, e vê-se, que o fraudulento *Corso* tem deliberadamente madurado o seu plano, pois tirando quasi todas as Tropas *Francesas* de *Napoles*, fez que seu Cunhado *Murat* não possa oppôr resistencia alguma a seus caprixos, quando o quizer; pois elle bem sabe que as tropas *Napolitanas* não prestão para cousa alguma.

Nas unicas duas allusões relativas a *Napoles* na Exposição á Assembleia Legislativa *Franceza*, observa-se huma coincidência com as noticias actuaes, pois quando o Ministro falla dos *Romanos*, como fazendo a communicação das Tropas da Alta, e Baixa *Italia*, todos vem que *Napoles* era já huma parte integrante do Imperio *Francez*, e não hum Estado independente com hum Monarca diverso. A outra allusão he não ter *Murat* satisfeito ao contracto de construir 6 náos, e 6 fragatas; e nella ha bastante para reconhecerem o ameaço aquelles que sabem decifrar a linguagem do Tyranno-Mor. He bastante cruel crimiar o seu parente pela falta da construcção das Náos, de que devemos suppor, que hum official de Cavallaria como he *Murat*, ha de entender mui pouco: e além disso da unica Náo, que intentou fazer, nós fomos os contraminadores de *Buonaparte*, porque em huma expedição tomamos todo o cobre que vinha para a forrar, e em outra todos os mastros, vergas, &c. (*London Chronicle.*)

GRAM - BRETANHA. *Downing. Street* 26 de Outubro.

A Gazeta da Corte de hoje contém a licença de S. M. para que Lord *Ivelington* possa aceitar a dignidade, e usar do titulo de Conde do *Vimeiro* com todos os direitos, privilegios, e isenções a elle annexas, e tambem para que possa aceitar, e trazer a insignia de *Grão-Cruz* da Real Ordem *Portugueza da Torre e Espada*; cujas honras forão conferidas a S. E. pelo Principe Regente de *Portugal*, em testemunho da alta estimação em que S. A. R. tem os seus gloriosos serviços em differentes occasiões. Tambem para *Sir W. C. Beresford* aceitar a dignidade, e titulo de Conde de *Trancoso*, e para trazer a insignia de *Grão-Cruz* da Ordem da *Torre e Espada*; e para *Sir R. T. Wilson*, e *N. Trant* trazerem a insignia de *Commendadores* da mesma Ordem da *Torre e Espada*, em testemunho dos seus serviços feitos em *Portugal*.

H E S P A N H A *Madrid* 20 de Setembro.

Passão de 300 homens os que desertarão nos dias 15, 16, e 17 de todos os Corpos de juramentados de infantaria, e cavallaria.

As cartas de *hum* do 1.º do corrente recebidas a 16 dizem que entrarão por alli 1500 homens, parte dos 7º que devião fazello por *Roncesvalles*. As de *Victoria*, e outros povos daquelles contornos, da mesma data, as e-

gurão que o valente *Espoz e Mina* fizera prodigios para não ser batido por 148 homens destinados para este objecto.

Outras cartas da fronteira, que chegarão hontem, nada acrescentão ás antecedentes, senão que *Belliard* tinha passado para *Bayona*. Segundo as de *Navarra* marchou dalli para *Aragão* hum corpo inimigo de 78 homens, e se assegurava que outro de igual força marcharia para *Castella*. (*veio effectivamente, e se reuniu ao exercito de Marmont, e de Dorsenne, que tiveram o combate contra Lord Wellington a 25 de Setembro.*) Entre os principaes Cortesãos de *José* se crê, e até se diz, que he mui critica a actual posição dos exercitos *Francezes* na *Hespanha*; que os destroem os continuos movimentos, marchas, e contra-marchas, a que os obriga a inferioridade das suas forças para attender a todas as partes, e que a pezar de não se poderem bem entender os planos do inimigo, deduzindo-os pelos resultados, ha motivos para temer hum avanço uniforme, e regular, antes de chegarem os reforços, que *Belliard* fará palpavel ao Imperador, que são necessarios para se manter em *Hespanha*. Culpão tambem *Soult* porque não apoiou, como devia, o golpe de mão de *Succhet* sobre o Reino de *Valencia*, dando lugar com sua omissão a que o General *Blake* tomasse as medidas para se defender; e por isso se pôde recear que se o Exercito *Francez* for batido em *Castella*, *Succhet* será obrigado a recuar até o *Ebro*.

V A L E N C I A.

Extracto das partes dirigidas pelo Capitão Pelegrin Gallart do falucho corsario o Santo Christo del Gráo, ao Capitão de Fragata D. José Julião, Major General da Marinha.

1.^a No dia 4 ás 6 da manhã cheguei com o meu corsario ao *Gráo de Murviedro*, e immediatamente mandei 18 homens na escampavia (especie de barco usado no Estreito) a minar a torre para a inutilizar. Duas horas depois de estar a minha gente trabalhando, vierão huns 40 cavallos inimigos, que affugentei, atirando-lhes 6 tiros de peça com balla, e metralha. Continuou a minha gente o trabalho com o maior sangue frio até as 5 da tarde, em que dei fogo a 6 pequenas minas, deixando inteiramente inutilizada a torre, a pezar de estar feita a prova de bomba. A's 6 da tarde se apresentou hum esquadrão de Cavallaria no caminho que desce ao mar, atirei-lhe 10 tiros de peça de metralha, e obriguei-os a fugir segunda vez, como se fossem aguias. No mesmo dia 4 ás 5 da tarde rompeo o fogo de fuzeleria, e artilheria no Castello de *Sagunto*, e durou até as 9 da noite. Hoje ao nascer do Sol tornou o Castello a começar o fogo, e inda continuão as descargas de mosquetaria do mesmo. Remetto a escampavia carregada de effectos, que tirou dos armazens do *Gráo de Murviedro*, e mandarei os que restão. A's 8 da manhã de 5 de Outubro de 1811, *Pelegrin Gallart*.

C A T A L U N H A. *Lloret* 30 de Setembro.

A 26 á noite sahirão de *Palamós* 11 polacas 7 chaveecs, e 16 faluchos grandes, combojidos pelos *Inglezes*, para hir ao golfo de *Leão* tomar *Novella*, passar á *Narbona*, tirar huma boa contribuição, e aturdir os *gavachos*. (*Cart. part.*)

G I B R A L T A R 1 de Dezembro

Tem entrado aqui não poucos pri ioneiros feitos pelas partidas do General *Ballesteros*, que sabem da linha a desafiar, e combater com seu orgulhoso

inimigo, cuja desesperação chega ao extremo, vendo-se frustrado pela posição deste habil General. *Soult* está em *los Barrios*. Põe-se huma bateria adiantada mais para lá da linha *Ingleza*, para segurar mais a posição dos *Hespanhoes*, e prejudicar aos inimigos.

L I S B O A 25 de Novembro.

As folhas *Inglezas* dão huma noticia importante da guerra entre a *Turquia*, e *Russia* mas que não sabemos se he absolutamente certa; e he terem-se retirado os *Russos* de *Bucharest*, e os reforços que estavam em marcha para se lhe unirem, terem tido contra ordem, e marcharem para a *Polonia*. Affirma-se que os *Prussianos* tem 150 mil homens, e os *Russos* 200 mil nas fronteiras da *Polonia*; porém não havia movimento algum que indicasse guerra. *Buonaparte* ainda estava na *Hollanda*, e parecia, que hia dalli para *Alemanha*.

S. M. B. continuava a estar mal da sua molestia, e parecia sem esperanças. O parlamento foi prorogado até 7 de Janeiro pelo P. R: Lord *William Bentinck* tinha partido para a *Sicilia* a 27 de Outubro. As cartas particulares da *Hollanda* dizem que *Buonaparte* estava pouco satisfeito com aquelles povos. Os conscriptos de *França* tinham marchado para o Norte: só em *Hamburgo* estavam 10 mil; e os de *Hamburgo*, &c. tinha-os mandado para *França*.

Com Supplemento da *Victoria* do valente *Mina*.

B A H I A.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 5 De *Lisboa* Brigue *Palafox*, Mestre *José Ferreirâ Estrella*, 29 dias de viagem, carga varios generos. Dono *Antonio Esteves dos Santos*.

Em 7 Da *Coringuiba* Sumaca *Primavera*, Mestre *Manoel Francisco do Bomfim* 3 dias de viagem, carga açucar, e algodão. Dono *Joaquim José Pacheco*.

Em dito Da *Dita* Sumaca *S. Antonio Avoador*, Mestre, e Dono *João Lopes da Silva*, 3 dias de viagem, carga sal.

Em 8 De *Pernambuco*, Sumaca *Boa Viagem*, Mestre *Antonio José de Faria*. 5 dias de viagem, carga sal, azeite doce, e azeitonas, de passagem *João Luiz Peçeira*, *Francisco Antonio de Souza Brandão*, *Joaquim Nunes Vieira*, *Manoel de Jesus Marinho*, *Luiz Ignacio de Andrade*, e *Antonio dos Santos de Andrade*.

A V I S O S.

Sahio a Luz o 1.º folheto do pridoico pertencente ao mez de Janeiro que se denomina: *As Variedades, ou Ensaio de Literatura*. Vende-se na Loja da *Gazeta* pelo preço de 560 reis.

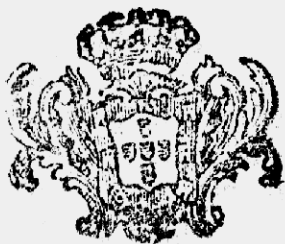
Na Loja da *Gazeta* se vendem todos os números do *Correio Brasiliense* até o mez de Agosto de 1811 pelo preço de 900 reis cada N.º; e sendo toda a Obra se venderá a razão de 800 reis por N.º.

Quem quizer carregar para *Londres* no Navio *Inglez Fame* com frete commodo, dirija-se ao *Escritorio de Moirs e companhia* ao *Caes Dourado*.

Serafim José Pereira tem para vender farinha de trigo vinda do *Rio Grande* a 1600 a arroba, toda a pessoa que quizer comprar procure no *Armazem de João da Silva Lisboa* ao *Caes Dourado*.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na *Typographia* de *Manoel Antonio da Silva Seiva*.



Quarta feira 12 de Fevereiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

C O R U N H A.

Partes communicadas, de Sanguesa, pelo digno Commandante D. Francisco Espoz e Mina ao Excellentissimo Senhor General do 7.º Exército, D. Gabriel de Mendizabal.

1.^a **E**Xcellentissimo Sr. Desde 12 de Agosto, em que novamente adoptei a medida de dividir a força em pequenas columnas, para evitar a combinação das forças inimigas, tem havido alguns pequenos encontros. A 18 de Setembro sahirão de *Estella* 2^{os} Francezes para a villa de *S. Cruz* onde me achava com 50 cavallos; sahi do Povo, e ordenei que o 4.^o Batalhão, distante huma legoa da minha posição, fizesse frente ao inimigo: o que fez com a 1.^a Companhia, e 20 homens de avançada. O inimigo occupou *S. Cruz*, e por isso sahi a correr o campo com a minha Cavallaria: vierão alguns Hussares em meu seguimento, matei 3, com perda do meu Ajudante, *D. Estevão Castillo*, que foi morto de hum tiro de pistola, por não querer entregar-se prisioneiro.

A 29 de Setembro, estando em *Casada* com toda a minha Cavallaria, 500 Infantes, e 200 Hussares inimigos sahirão de *Sanguesa* para o ponto que eu occupava: ao aproximar-se a cavallaria inimiga, fui atacalla só com duas companhias, deixando as outras em observação: ao primeiro encontro matei 6, e ferii 9; e se o tempo tivesse dado mais lugar, puz-me em circumstancias de exterminar a sua cavallaria; porém aproximando-se a sua Infantaria, retirei-me do campo com toda a ordem, e muito vagar, sem que o inimigo me perseguisse hum só palmo de terreno.

Não he facil particularizar as marchas, e contra-marchas, contínuas fomes, nudez, penuria, e toda a classe de fadigas, que tem soffrido esta Divisão em 53 dias de perseguição continua por caminhos, e montes fragosos, e sempre ameaçada por muitas columnas; cujo total subia de 22 a 23^{os} homens, inclusos 2500 de cavallaria. A pouca extensão de terreno, a má visinhança de outras Provincias, e a nossa inevitavel ruina, se desciamos da montanha para as planicies da ribeira, fazem respeitavel a conducta destes Soldados: são bravos na acção; porém são igualmente soffredores nos trabalhos, constantes nos perigos, e firmes contra a perseguição. A força, e a seducção se conjurarão contra elles: porém o inimigo os viu tão inteiros, como contra

as balas. O furor *Francez* com toda a sua impiedade se desentfreou á vista da sua ignominia. Desenganado da minha ruina, encheo seus calabouços de Pais, Máis, Parentes, Clerigos, Magistrados, e Cavalleiros, sem mais dilicto que o parentesco com os meus voluntarios. O Governador *Reille*, degradado dos sentimentos mais naturaes, se apraz com os alaridos dos miseraveis que gemem na prisão, e folga com o sangue de alguns Parocos veneraveis, Sacerdotes, Magistrados, e homens ricos, que tem sacrificado barbara, e feramente. Longe de aterrar a minha Divisão com esta catastrophe, augmenta-se o odio contra o inimigo. Tomaremos vingança de humas victimas sacrificadas em obsequio da Patria, posto que por hum braço cruel, e infame: em quanto huns repousão já em paz, e outros são conduzidos presos para *França*, eu tomarei satisfação destes aggravos. Armas, e munições, armas, e munições peço á Nação, e a toda a Europa para a pública, e particular vingança; a minha Divisão fará a guerra; em quanto existir hum só individuo, nem teme o fogo, nem admite pactos. Deos guarde a V. E. muitos annos *Sanguesa* 12 de Outubro de 1811.

Positilhão do exacto Correio.

2.^a Excellentissimo Sr. Observei que nos principios de Outubro algumas Divisões *Francezas* evacuavão este Reino, e se dirigião para *Castella a Velha*, e *Aragão*, respectivamente: ao mesmo tempo soube a marcha dos Generaes *Durão*, e *D. João Martin*, o *Empecinado*, sobre *Calatayud* para distrahir alguma força inimiga do Reino de *Valencia*. Julguei ser hum dever sagrado em mim, o attender voluntariamente a hum objecto da maior transcendencia; em quanto as Divisões *Empecinada*, e *Soriana* o verificavão na direita do *Ebro*, quiz auxiliallo na sua esquerda com a minha *Cavallaria*, e os batalhões 1.^o e 2.^o de infantaria, com que me dirigi de *Sanguesa* para *Saldava*, huma das cinco Villas de *Aragão*: á huma da madrugada de 11 continuei a marcha para *Egea de los Caballeros*, com o fim de surprender a sua guarnição de 200 infantes: 70 cavallos se conservavão fechados na fortificação, receosos de algum repentino acontecimento: acampeei a tropa pessoalmente, registei bastantemente de perto a qualidade do forte em que se abrigavão: a esta inspecção corresponderão com alguma mosqueteria, porém todo o dia, e noite continuei hum fogo interrompido.

A 12 não occorreo novidade particular: ao escurecer se deu principio a huma mina; porém o inimigo á meia noite fez hum fogo mui vivo, e continuo, sem intermissão alguma, e obrigou entretanto aos paisanos afrancezados, que com elles se refugiárão, a bater huma parede não grossa. A favor da escuridade, e do estrondo da mosqueteria abriu huma brecha, e por ella sahirão os 70 soldados de cavallo; ainda que admirei a prompta, e geral cessação do fogo, resolvi-me a investigar a causa, e não pude privallos de algum pouco de tempo, que lhes foi favoravel para se affastar. Immediatamente me certifiquei da sua fuga. Mandei 100 cavallos em seu seguimento, e a pizar do risco, que presentava esta operação em hum caminho desconhecido, entre as trevas da noite, e o temor de huma emboscada, os Soldados a executarão com a máior intrepidez: matárão 30, e aprisionárão 20; os outros continuárão a marcha para *Saragoça*: encontrámos na fortificação alguns effectos de subsistencia, e instrumentos, que se repartirão entre os Soldados com equidade.

No dia 15 me dirigi a *Lima*, e de noite marchei sobre *Ayerbe*: o inimigo fortificado em hum Convento esperava o nosso ataque, e na noite de 16 se principiou a trabalhar em huma mina para fazer voar hum dos angulos do edificio: em quanto se executava esta operação com a maior actividade, o resto da tropa estava em observação: tive noticia que 1100 infantas com 40 cavallos vinhão de *Saragoça* em auxilio dos cercados, e com o designio de desalojar-me: com o maior silencio retirei a minha tropa, postando a infantaria em huma altura immediata á estrada, mandando humas guardas avançadas que a observassem com toda a vigilancia.

A 17 de madrugada se avistou o inimigo: as minhas descobertas romperão o fogo, e sem o cessar se retirarão até se incorporar com o grosso: os *Franceses* cheios de hum orgulho mui particular, nos improperavão, dizendo entre outros insultos. „ A' baioneta, que os brigantes não a tem. Brigantes papa, e mama, á *Valencia* por baionetas. „ A coragem dos meus Soldados a ouvir semelhantes insultos de huns homens, que desprezão altamente, foi tão grande, que os decidio á ultima sorte. Hum número consideravel de inimigos, desprezando o fogo das nossas espingardas com arma ao braço, trepou pela altura com hum sangue frio proprio de hum verdadeiro militar: occupou a parte inferior da altura, que fazia a nossa posição; porém no mesmo instante foi desalojado a fogo, e a baioneta, com perda de 19 mortes, e 49 feridos em nosso poder.

Reunidos elles todos, dirigirão a sua marcha para o Povo de *Ayerbe*, onde reforçados com 20 cavallos da guarnição, e providos de munições partirão para *Huesca*: segui a sua retaguarda com 160 cavallos, entretendo-os na planicie para poder chegar a minha infantaria, como tinha ajustado com o meu segundo, *D. Gregorio Eruchaga*; deixei 2 companhias de cavallaria, e infantaria em frente da guarnição, continuando a mina, dirigindo outra igual força pela estrada de *Jaca*, por onde perseguirão o celebre *Chando*, que com huma remessa de equipagens, e huma guarnição tratou de salvar-se em *Jaca*, sem se poder alcançar em tres horas de perseguição.

Em quanto eu entretinha a marcha da columna com a minha cavallaria dividida em tres troços, chegou á minha retaguarda parte da infantaria ás ordens do Ajudante *D. Pedro Agostinho Barrena*, ao mesmo tempo que o meu segundo Tenente Coronel *D. Gregorio Eruchaga* a passo redobrado desfilava pela minha direita, ameaçando a columna inimiga pela sua esquerda: este Chefe com o primeiro batalhão, dividido em 4 troços, sem disparar espingarda, senão a tiro de pistola, desfilou a collocar-se na retaguarda inimiga: mandei que a companhia de flanqueadores sustentasse este movimento, ameaçando o flanco direito do inimigo com outro troço de cavallaria. He inexplicavel o sangue frio dos *Franceses*, e a firmeza da sua resistencia; formárão o quadrilongo; mas a infantaria se arrojou a meio tiro de pistola: este denodo, e a operação de *Eruchaga*, sempre ameaçando, os obrigou a retirar-se; sobre a marcha formirão hum quadrado, repondo instantaneamente as muitas quebras das suas filas. Horrorisado da coragem da minha infantaria, que se approximava ás pontas das suas baionetas, e da disciplina da minha cavallaria, novamente se retirarão, e penetrando pelo Povo de *Placencia*, a sua sahida renovárão pela 3.^a vez a sua formação em quadro; forão novamente obrigados a desfazello, e a marchar; porém carregados sem ces-

sar, formá-lo-no pela 4^a vez, apoiando-se em duas filas de cavallaria. A este tempo *Eruchaga* tinha occupado a sua retaguarda, e dando huma descarga, atacou a baionera com o seu batalhão: no mesmo instante executou igual operação a outra infantaria, e a cavallaria começou a degolar.

Foi incrível para os *Francezes* este acto digno do furor *Hespanhol*; pareceu-lhes impossivel hum arrojo semelhante, e que 700 infantes com 160 cavallos passassem a desfazer, matar, e aprisionar a hum maior número de inimigos formados em quadro. O certo he que a sua tenacidade cessou, logo que experimentarão a degolação espantosa que se executava: duvidarão, mas entregarão as armas. A sua cavallaria infame, e desleal, depois da sua entrega, tirou o sabre, ferio alguns dos meus Soldados, e deitou a fugir, mas perseguida na marcha, pereceu toda, á excepção de 5, que então se salvarão, e inda destes forão alcançados 2 ás portas de *Huesca*.

Esta foi a sorte de 1100 infantes, e 60 cavallos que vinhão insultar-nos: 900 *Navarros* ás minhas ordens aniquilárão esta orgulhosa columna, composta de maior número, sem escaparem mais que 3 fugitivos para levarem a noticia á *Saragoça*. Elles derramão o terror entre os seus companheiros de *Aragão*, e aprenderão a respeitar as armas *Hespanholas*. Estão prisioneiros o Commandante da columna, 17 Officiaes, e 640 entre Sargentos, Cabos, e Soldados. Salvarão-se 3, e os restantes forão mortos no campo da batalha, ou morrerão em consequencia das suas feridas. A nossa perda consiste em 6 mortos inclusos o Commandante interino da cavallaria, *D. Miguel de Lizarraga*, e hum primeiro Sargento, e em 34 feridos, o meu cavallo recebeu huma balla, e ficou inutilizado.

Este dia cobrio de gloria os meus Officiaes, e Soldados: não posso recommendar bastantemente o seu valor, entusiasmo, e decisão em bater-se, e a sua obediencia á voz entre os maiores riscos: conservárão a honra das armas *Hespanholas*, e conseguirão hum novo triunfo, o qual se lerá com prazer nos nossos Annaes militares. Recommendo mui particularmente os valentes desta acção, que se tem feito credores de toda a distincção.

Immediatamente passei á *Huesca*; a sua guarnição tinha fugido receosa de cair nas minhas mãos: achei varios effectos uteis; e 5 Officiaes *Hespanhoes* prisioneiros, que conservavão naquella Cidade, forão resgatados, e marcharão para os seus corpos. A 22 voltei a esta, em que dando algum descanso á tropa, tomarei nova direcção Deos guarde a V. E. muitos annos. *Sanguesa* 24 de Outubro de 1811. Excellentissimo Senhor = *Francisco Espoz e Mina* — Excellentissimo Senhor *D. Gabriel de Mendizabal*.

Nota A Fragata de S. M. B. *Iris* que fundeou hontem 16 nesta Bahia, trouxe mais de 400 prisioneiros, com o Coronel que os mandava, e toda a Officialidade; e forão embarcados em *Montrico*, que fica 40 legoas de distancia do lugar da acção.

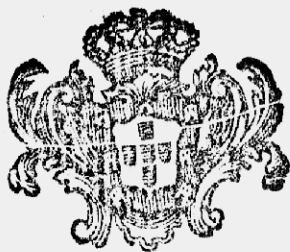
A V I S O.

Pertende em tres semanas seguir viagem para *Liverpool* o Brigue Inglez denominado *Tres Irmãos*; quem nelle quizer carregar dirija-se ao Escritorio de *Kenneth Pringle* por cima do Trapixe Novo nas *Grades de ferro*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 14 de Fevereiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

HESPAÑHA. AMERICA.

Mexico 22 de Julho. Provincias internas.

O Celebre *Salcedo*, Commandante das Provincias internas soube por hum confidente, que os levantados se dirigião, e aproximavão á Cidade da sua residencia; immediatamente ordenou as suas tropas, e esperou em certa distancia os que vinhão em número de mais de mil coches, e carros, e conforme hião chegando, os hia tomando, sem haver nem por huma, nem por outra parte hum tiro sómente, nem mesmo huma palavra: enforcou todos os principaes, e aprisionou os restantes.

Do mesmo lugar 29 dito.

Hontem á noite chegou hum extraordinario de *Valhadolid*, onde *Truxillo* sustentou contra os insurgentes, capitaneados pelo Ex-Capitão de Milicias *Muniz*, e o Padre *Navarrete*, hum ataque, que durou tres dias consecutivos (20, 21, e 22 do corrente); nos dous primeiros houve sómente escaramuças, no terceiro carregarão por quatro pontos, e se encarniçou muito o combate; mas por fim forão vencidos, e dispersos os rebeldes, tomando-se-lhes 18 canhões com todo o seu parque, munições, &c. além da consideravel perda que tiverão em mortos, e prisioneiros: pela nossa parte tivemos 20 e tantos mortos, e alguns feridos; entre os primeiros se conta o Capitão de Dragões d' *Espanha*, *Izquierdo*. — *Truxillo* faz muitos elogios á sua tropa, e tambem aos habitantes de *Valhadolid*, que se portarão bem nesta occasião.

Houve tambem esta tarde hum extraordinario do General *Calleja*, que ficava em *Guanaxuato*. *Garcia Conde* teve com os revoltosos de *S. Luiz da Paz* huma acção, em que lhes matou de 400 a 500 homens.

Esperamos de hum momento para outro o resultado da expedição, que sahio antes d' hontem de *Toluca* para *Tenancingo*, ás ordens de *Casillo Bus*: tamente com 500 homens de tropa escolhida, e 2 peças.

Havana 23 de Setembro de 1811

Para a tarde do dia 3 de Agosto estava tramada no *Mexico* huma conspiração, que foi denunciada ao Vice-Rei desde a noite antecedente, o qual immediatamente tomou as medidas convenientes; fazendo prender varios Reos,

participando ao público no mesmo dia este misterio de iniquidade. A 6 di-
gi) S. E. aos habitantes do *Mexico* huma energica Proclamação, e tres dos
principaes conspiradores forão enforcados. Successivamente o serão outros mu-
tos, entre os quaes desgraçadamente se achão varios Ecclesiasticos, e Letra-
dos, tendo-se remettido 300 presos para o Castello de *S. João de Ulua*;
com o que ficou naquella Capital restituída a tranquillidade. (*Diario de Ha-
vana*)

Continuação das partes do Capitão Pelegrin Gallart do falucho Corsario.

2.^a Hoje ás 8 da manhã se apresentou hum grande Esquadrão de caval-
laria, e infantaria, e ao primeiro tiro, que lhe atirámos com metralha, vimos
muitos em terra. Continuou o fogo por duas horas, até que se cubrirão com
os armazens, por evitarem a muita mortandade que soffrião: porém tiveram
que os abandonar ao meio-dia, obrigados pelo nosso fogo incessante. A' hu-
ma da tarde desceo hum reforço, ao menos de 300 *Francezes* de infantaria,
e cavallaria: immediatamente romperão o fogo até pelas janellas, e portas
dos armazens, e nós tambem o fizemos de mosqueteria, e metralha, derri-
bando de cada tiro muitos dos inimigos, e obrigando-os a retirar-se para den-
tro dos armazens, e por detraz da estrada de *Murviedro*, depois de terem sof-
frido muita mortandade. Dentro do Corsario encontramos mais de 200 bal-
las de espingarda dos inimigos: não obstante isso tivemos só 2 feridos. *Grão
de Murviedro* 7 de Outubro de 1811. *Pelegrin Gallart.*

*Extracto da parte do Commandante desta paragem D. José Colmenares ao
Sr. General em Chefe do segundo, e terceiro Exercito.*

Hontem dei á véla deste grão com os faluchos *Valeroso*, e *Picudo*, e ar-
ribei ás 3 e meia ao de *Murviedro*, onde achei o falucho Corsario comman-
dado por *Pelegrin Gallart*. Pouco depois de estar fundeado se apresento
varias pequenas partidas de infantaria, e cavallaria inimigas, á que se fez
fogo; mas não sendo possivel desalojallas por se abrigarem com as casas,
vallados, e arvores, a gente dos faluchos chea de valor, me pediu licença
para desembarcar, e affugentallas: e com effeito desembarcárão 22 homens
das tres tripulações, armados de clavinas, e accommettendo os inimigos por
distinctos pontos, conseguirão, ajudados pelo fogo da artilheria, desalojillos
dos pontos que occupavão, e fazellos fugir precipitadamente. Depois entrão
nos armazens, donde trouxerão alguns effeitos. Não posso dizer o número
dos mortos inimigos, mas virão-se cahir alguns. Na barra de *Valencia* 7 de
Outubro de 1811. *José Colmenares.*

GRAM-BRETAÑA. Londres 28 de Outubro.

As noticias do Norte continuão a affirmar-nos que a Prussia tem hum ex-
cellente Exercito em armas; não monta a menos de 150000 homens bem dis-
ciplinados, e o de Russia sobre as fronteiras da Polonia excede 200000.

Algumas cartas, e Gazetas dos *Estados unidos* até 24 do passado estão
cheias de particularidades relativas ás *Tribus Indias*, que se achão em dis-
posição de guerra contra os mesmos *Estados unidos*.

Segundo as cartas particulares, a opinião dominante na *America* he, que

se recorrerá ao embargo do costume, na convocação do Congresso, a 4 de Novembro.

O seguinte extracto de huma carta de *Boston* datada de 23 do passado, communica algumas particularidades interessantes.

„ Parece summamente provavel, que se porá hum embargo sobre todos os Navios nos portos dos *Estados unidos*; quando o Congresso se convocar. Eu tenho fallado a muitas pessoas de graduação, e das mais bem informadas, que affirmão ser huma materia já determinada no gabinete de *Maddison*, e que estava assim determinado antes da ultima separação do Congresso, quando seus membros forão para suas casas.

„ Não tem havido communicação alguma entre o Ministro *Britanico*, e algum membro do poder executivo, depois das que tiverão lugar entre elle, e Mr. *Mauroe*. Assiste em pouca distancia de *Filadelfia*, e não hirá para *Washington* senão para o fim do mez, poucos dias antes da convocação do Congresso.

„ Está quasi acabando o seu trabalho a Junta de indagação sobre o combate do Comodoro *Rodgers* contra o Capitão *Bingham* do *Little Belt*. Todos os Officiaes pertencentes á *Fragata Americana* forão perguntados sobre quem disparou o primeiro tiro, e responderão que fora o *Little Belt*. Deste modo brevemente se publicará a sentença da Junta. „

Será digna da nossa attenção a Indagação, a que procederá a *Inglatterra* provavelmente: porque o Capitão do *Little Belt* disse que a *Fragata Americana* he que deu o primeiro tiro; nem he natural que fique em dúvida hum facto passado diante de tantas testemunhas.

GIBRALTAR 1 de Dezembro.

Affixou-se hum Edital em *Malaga* para que a contribuição mensal se pague indefectivelmente a 20 de cada mez sub pena de 10 por 100 de augmento em cada 10 dias de tardança, e de serem tomados em refens os principaes habitantes, que serão prezos no *Castello de Gibralfaro*, e posteriormente conduzidos á *França*. Esta he a sorte dos Povos dominados pelos *Francezes*, e certamente vale mais sepultar-se com gloria entre as suas ruinas, do que soffrer tantas violencias e ultrajes.

CADIX 12 de Novembro.

O Conselho de Regencia fez publicar por decretos de 4, e 26 de Setembro, cuja substancia rezumimos, que nas Côrtes geraes, e extraordinarias congregadas em *Calix* se resolveo, que a Nação ficava obrigada ao pagamento de todas as dividas, e empréstimos contrahidos desde o dia 18 de Março de 1808 em *Hispanha*, e outras Potencias estranhas, menos o empréstimo feito pelo Thesoureiro publico de *França* no Reinado do Sr. D. *Carlos IV.*, suspendendo tambem o reconhecimento do que fez a *Holanda* no mesmo Reinado, em quanto permanecer aggregada á *França*, ou subjugada por *Napoleão*, e sua familia. E que todas as obrigações contrahidas desde 18 de Março de 1811 e as que contrahir para o futuro para sustentar a justa causa da Nação, ou seja com Potencias estrangeiras amigas, ou neutraes, ou com subditos particulares de qualquer Potencia serão cumpridas religiosamente, ainda no caso de declaração de guerra.

L I S B O A.

Portaria de 12 de Novembro de 1811.

Sendo presente ao P. R. N. S. que muitos devedores á Real Fazenda, cujos pagamentos se deverião ter effectuado até o fim do anno de 1808, não poderão gozar da graça, que lhes foi concedida pela Portaria do 1.º de Setembro de 1810 para se lhes acceitarem no total das suas dividas duas terças partes em papel, e huma em metal, e admitir-se-lhes em hum terço dellas credits que tivessem liquidos contra a sua Real Fazenda, e fossem proprios seus, com tanto que os pagamentos se effectuassem até o fim do anno proximo passado: e constando ao mesmo Senhor, que muitos dos referidos devedores tiverão obstaculos involuntarios, e invenciveis para entrar com o que devião no prazo indicado, especialmente na Cidade do Porto por occasião da ultima invasão do inimigo. He servido S. A. R. renovar a sobredita graça por todo o tempo que decorrer até o fim de Março do anno proximo futuro, com as mesmas clausulas enunciadas na sobredita Portaria, e a de não gozar della devedor algum, que não mostrar haver satisfeito quaesquer direitos, ou rendimentos, que estiverem vencidos, ou se forem vencendo desde o 1.º de Janeiro de 1809 por diante. O Conde do Redondo hum dos Governadores do Reino, Administrador Geral do Erario Regio o tenha assim entendido, e faça executar com as ordens necessarias. Palacio do Governo em 12 de Novembro de 1811. Com tres Rubricas dos Senhores Governadores do Reino.

B A H I A.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 9 Da Ilha de Mayo, Bergantim *Bella Escolha*, Mestre, e Correspondente *Domingos Pires Castello*, 27 dias de viagem, carga sal.

Em 11 De Liverpool, Galera Ingleza *Samuel Braddeck*, Mestre *Jorge Rechardsau*, 48 dias de viagem, carga sortimento. Correspondente *John Hancock*, e Companhia.

Em dito Do Rio de Janeiro, Navio *Ullysses*, Commandante o 1.º Tenente *Joaquim Ferreira*, 30 dias de viagem, de passagem *João Baptista e Silva* Coronel de Artilheria da 1.ª Plana da Côte, *José Manoel Ferreira* Capitão dos Voluntarios Reaes da Artilheria de Lisboa, *Manoel Ferreira Nobuco*, Guarda Mór da Relação desta Cidade, o Padre *Sebastião dos Martires* Vigario da Barra do Rio de Contas, o Padre *João Coelho Muniz* Vigario da Freguezia de Santo Antonio além do Carmo desta Cidade, o Padre *Maximo Ferreira de Queirós Siqueira* Vigario de Valença, *Anselmo José Victor de Mello*, 1.º Escripturario do Exercito.

Em 12 Do Rio Grande Sumaca *Luzitana*, Mestre *Manoel Gomes dos Santos*, 45 dias de viagem, carga 550 arrobas de carne, 300 de sebo, e 200 couros. Dono *José Antonio de Siqueira Braga*.

Em dito Do Dito. Bergantim *Pilar*, Mestre *Gonçalo José de Oliveira*, 34 dias de viagem, 13 pessoas de equipagem, carga 50 arrobas de carne, 500 de sebo, e 100 couros. Dono *João das Neves*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 18 de Fevereiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

HESPAÑHA. A MÉRICA.

Mexico 26 de Julho de 1811.

A Subscripção a favor da Divisão do Brigadeiro *D. João Martin o Empecinado*, subia já a 25 do corrente a 86 ϕ cruzados. Continuação ao mesmo tempo as offeitas, e donativos para sustentar Soldados na *Peninsula*, e subministrar soccorros aos Exercitos, com que, a pezar dos desagradaveis incidentes causados pela maligna influencia *Franciza* neste Vice-Reinado, mostram os seus habitantes, tanto Europeos, como naturaes, o zelo patriótico que geralmente os anima.

Hontem á noite chegou noticia de que os insurgentes tinham feito hum esforço, e atacado *Valbadolid de Mechoacan*, commandados pelo cabeça *Muniz*, capitão que foi do Regimento de Milicias daquella Cidade, e pelo Padre *Navarrete*. Depois de algumas escaramuças nos dias 20, e 21 do corrente, atacarão com toda a sua força a 22. O Governador *D. Turcuato Truxillo* tinha tomado as suas disposições, e a pezar da obstinação com que pelearão os rebeldes, forão vencidos, e dispersados, perdendo 18 peças de artilheria, todo o seu parque, munições, e muitos mortos, e prisioneiros. Pela nossa parte diz-se, que houve mais de 20 mortos, e alguns feridos; entre os primeiros o Capitão *Izquierdo*, de Diagonês de *Hespanha*. *Truxillo* faz muitos elogios das suas tropas, assim como dos habitantes de *Valbadolid*, que se portarão nesta occasião com fidelidade, e patriotismo.

As queixas dos donos, e arrendatarios das lavouras immediatas á Villa de *Cadereyta*, por occasião dos repetidos roubos, e excessos dos Sediciosos capitaneados por *Villagran*, que se reunio novamente na dita Villa, e seus rogos, e supplicas para que os soccorressem, moverão o Capitão *D. Ildesonso de La Torre* a marchar com 120 homens, incluso alguns paisanos armados, para surprender, e destruir aquelles rebeldes. Soube que havia em *Cadereyta* 300 delles, todos de cavallaria, com muitos cabeças, commandados todos por *José Maria Lorente*, aliás o *Bolero*; e a 18 de Junho amanheceo, sem ser sentido, sobre a Villa, que rodeou com 4 troços da sua gente ás ordens dos Tenentes *D. Francisco Barcena*, e *D. Pedro de La Sierra*, do Al-

feres *D. Romualdo Gante*, e do Sargento *D. Victoriano Mentés*. Dispostas assim as cousas entrou o mesmo *Torre* á testa de 30 homens no Povo. Os insurgentes, que estavam muito descuidados, poserão-se em fuga por onde estava o Tenente *Barcena*; porém forão rechaçados; tomarão o rumo por onde se achava *Sierra*; porém este os recebeu como convinha, matou 4, e prendeo 6, entre elles o *Bolero*: os restantes escaparão por hum ponto, que por falta de gente se não tinha coberto, perseguindo-os por espaço de 3 legoas o Tenente *Sierra*. Os 4 cabeças que se apanharão, e hum espia de *Villagran* forão passados pelas armas, e ficarão pendurados seus cadáveres nos quatro lados da Cidade para exemplo dos mais.

HESPAÑHA. MADRID. 23 de Setembro.

Antes d'hontem chegou hum destacamento pertencente á guarnição *Francesa* da *Granja*, com algum dinheiro recolhido por *Arribas*. De tarde entrarão pela porta de *Fuencarral* 14 carretas, e alguns carros com feridos, entre elles hum Commandante, e hum Official, em consequencia de huma acção, que houve em *S. Agostinho dos Reis* com as partidas de patriotas; aos quaes se passarão os juramentados que estavam unidos aos *Franceses*.

A deserção nestes 3 ultimos dias passou de 80 homens, e será maior todos os dias, porque não lhes pagão, e dão-lhes de comer miseravelmente. Entre tanto *José* prescinde de tudo, e só pensa em divertir-se. Hontem jantou com as suas amadas em *Carabanchel*, no jardim do Conde de *Miranda*. *Idem* 27. Na tarde do dia 23 appareceo no Canal huma partida de mais de 200 patriotas; por cujo motivo se poz huma grande guarda na portagem do caminho de *Aranjuez*.

Os successos de *Castella* chamão actualmente a attenção do público de *Madrid*, e a deste Governo. Julga-se inevitavel huma acção geral com o exercito alliado, para a qual os *Franceses* reúnem quantas forças podem, de modo que *Jordão* inda não chegou a *Madrid*, porque as tropas que o devião escoltar, tiverão necessidade de marchar para *Salamanca*: igualmente *Marmont* tem feito que se lhe reunão com presteza as tropas que havia em *Talavera*, por cujas razões tem sido forçoso mandar daqui os reforços, que foi possível, para guarnecer *Talavera*, e escoltar *Jordão*; necessidade que tem sido mui sensivel a este Governo, porque esperava avisos de *Aranza*, em virtude dos quaes estas tropas devião encaminhar-se para *Tarancon*, e *Gualaxara*. Os paísanos *Franceses* existentes aqui estão mui desgostosos, e incommodados com o decreto de *Buonaparte*, transcripto no Monitor de 3 do corrente, em virtude do qual todo o *Francez* deve voltar á territorio do Imperio, debaixo da pena de confisco de bens, e outros. Deu occasião a este decreto a emigração numerosa, que produzem os enormes tributos, a conscripção, e as vexações de todas as classes do Governo tirannico, a que está sujeita a *França*.

CATALUNHA. Solsona 17 de Setembro.

Hum comboi que hontem sahio de *Servera* para *Igualada*, teve de retroceder para *Panadella*, obrigado pelo muito fogo dos *Somatenes*, que occupavão o ponto de *Violi*. Assegura-se que esta manhã partio de *Cervera* hum reforço para proteger a marcha do comboi, que ainda se acha parado em *Paradella*.

Arens do mar 8 de Outubro.

Os *Francezes* tem muitos doentes no *Ampurdan* assegurando-se que passão de 80 os que entrão cada dia nos Hospitales. O Regimento de *Rovira* tem já perto de 28 praças, e he muita a gente que se organisa em Corpos militares com Chefes acreditados. As Ilhas da *Restauração* (*das Medas*) forão guarnecidas com 400 infantas, 120 minadores de *Sarria*, que fazem covas a prova de bomba, 100 presidiarios, 40 homens do Arsenal. He grande a importancia deste ponto, e á sua posse devemos não terem os inimigos, depois da reconquista de *Figueiras*, occupado toda a Costa de Levante. Os *Francezes* publicarão que lhes era mais sensivel a sua perda do que a de *Figueiras*; pois não lhes deixava esperanças de as tornarem a cobrar. Na Comarca de *Gerona* se armarão duas Divisões de 500 homens cada huma, e vão-se a formar 4 mais. Na de *Mataró* ha 14 de igual força, que ainda não tem armas.

B E R G A 1.º de Outubro.

Officio do General Lacy á Junta superior de Catalunha.

Excellentissimo Senhor pela parte do Coronel *Green*, que tenho a honra de remetter a V. E. (*nella se participa, que receando-se que o inimigo tornasse outra vez a occupar o Castello das Medas, e não sendo possivel sustentallo por então, o fizerão voar*) em que declara que se vira obrigado pelo voto da gente do mar *Ingleza* a abandonar as Ilhas das *Medas*, fazendo voar o Castello, determinei passar eu mesmo com huma pequena força a reconhecerellas, e no caso que me offerecessem as vantagens, que participei a V. E. na occasião em que se reconquistarão, tornar a occupallas, e começar o estabelecimento projectado. — A 10 cheguei á *Arens do mar*: ás 11 ao meio dia embarquei com 200 homens na Fragata de S. M. B. a *Undanted*, e com alguns transportes, que levavão trabalhadores, instrumentos, e viveres, dei á véa; ao amanhecer do dia 12 fundeei na visinhança das Ilhas das *Medas*, e dividindo as forças, mandei desembarcar huma parte dellas no ponto do Continente mais proximo, para surprender o inimigo, destruir suas obras, tirar-lhe os barcos que alli se achavão, e exigir do povo de *Estarlit* quantos auxilios podesse dar-me, dirigindo me ao mesmo tempo com a outra parte a occupar a Ilha grande. Auxiliado poderosamente pelo Capitão *Thomáz*, seus subalternos, e quantos meios tinha á sua disposição, verificou-se tudo com a felicidade que esperava, á excepção de surprender os inimigos, pois que se havião retirado com muita anticipação. Convencido sobre o terreno da utilidade do estabelecimento, começou-se a trabalhar desde logo; e deixando as ordens, e instrucções convenientes ao Tenente Coronel D. *José Manzenet*, nomeado Governador, e Director, tornei ao anoitecer a embarcar-me na mesma Fragata, arribando a esta barra hoje 13 ás 4 da tarde, para me occupar nos outros negocios do Principado, esperando mui brevemente poder apresentar a V. E. e ao Governo, nas *Medas* huma Praça inexpugnavel ao inimigo, e hum ponto de apoio para poder continuar a guerra com vantagem nesta Provincia.

O Coronel *Green*, e o Cap. *Thomáz*, agora Commandante das forças navaes de S. M. B. nesta Costa, são merecedores de que o nosso Governo lhes mostre com suas mercês, e distincões o quanto apprecia seus generosos

serviços, e o extraordinario interesse que tem tomado sempre em coadjuvar para o exito da nossa causa; e particularmente para a defesa deste Principado: pelo que me atrevo a recommendallos a V. E. assim como aos nossos Chefes, Officiaes, e tropa, que á força de trabalhos, e privações tem principiado, e levarão ao fim huma obra, que nos offerece vantagens incalculaveis. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Arens do mar* 13 de Setembro de 1811. *Luiz Lacy*

B A H I A.

De Ordem do Governo se faz público, que em consequencia das ultimas Reaes Ordens não he licito vender-se mais nesta Capitania, debaixo da pena de confisco, Polvora da Fabrica de Lisboa, e só da que se acha estabelecida no Rio de Janeiro, na Lagoa de Freitas, donde os Especuladores deste Genero o poderão comprar para vender nesta Capitania, na de Pernambuco, na de São Paulo, na do Rio Grande, e nos Portos da Costa de Africa; sendo só permittida a venda daquella Fabrica de Portugal para os Portos e Capitánias do Pará, Maranhão, Ceará, Ilhas dos Açores, da Madeira, do Porto Santo, e do Cabo Verde.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 14. De Liverpool, Galera Ingleza Fletcher, Mestre Guilherme Fletcher, 33 dias de viagem, carga sortimento. Correspondente Moirs, e Companhia.

Em 15. Do Rio Grande Sumaca Patrocinio, Mestre Manoel Soares, 28 dias de viagem, carga 70 arrobas de carne, 400 de cebo, e 300 couros. Dono José Antonio de Siqueira Braga.

Em dito. Do Dito Sumaca Labyrintho, Mestre Marcellino José Bettencourt, 28 dias de viagem, carga 40 arrobas de carne, 400 de cebo, e 200 couros. Dono José de Souza Silva e Aquino.

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se achão todos os Numeros do Correio Brasiliense até Agosto de 1811: a quem comprar toda a obra se venderá a 720 cada volume; e qualquer N.º por 800 reis.

Perdeo-se hum Bilhete da Lotaria N.º 2849, que pertence a Bernardo Antonio de Bitancourt, e Maximiliano Lopes de Moura: quem o achar, o poderá entregar ao Official que costuma vendellos, na certeza de que possuillo de nada lhe servirá.

Quem quizer arrendar o Officio de Tabellião do Público Judicial, e Notas da Villa de Maragogipe desta Capitania, falle com Cardozo, e Irmãos de frente do Trapiche do Julião.

Quem quizer comprar o Navio Bom Jesus d'Além, que se pertende vender com todos os seus pertences, dirija-se a casa de Antonio Dias Soares.

Quem quizer comprar huma Rossa no sitio das Brotas, falle com seu dono o Cirurgião Mór do Hospital Real Militar José Soares de Castro, morador á Nazareth.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 21 de Fevereiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

ESTADOS UNIDOS. *Nova York 12 de Setembro.*

OS Hespanhoes longe de cederem as *Floridas*, segundo o convite feito por Mr. *Madison* estão a fortificar-se para embarcarem algum ataque sobre a Cidade de *Mobile*.

HESPA.NHA. *Madrid 15 de Outubro.*

A 11 veio participação, do lugar de *Alcobendas*, de terem levado duas Guerrilhas 10 Soldados *Francezes*, que andavão a furtar uvas, e de que estava naquelle districto huma partida de 200 patriotas. Chegarão igualmente officios de *Aranza*, e do Intendente de *Cuenca Saiz*, em que dava parte dos successos de *Valencia* até 5 do corrente. Estes não lhe presentavão o melhor aspecto pela obstinada resistencia do *Castello de Murviedro*, e achar-se o General *Blake* com forças mui respeitaveis; não sendo de menor consequencia a rapidez, com que tinhão invadido o *Aragão* as Partidas reunidas, apoderando-se das guarnições de *Calatayud*, *Borja*, *Almunia*, *Epila*, e outras, e em *Calatayud* de mais de 80 fangas de trigo, quantidade de biscouto, azeite, vinho. &c. e muitas espingardas, e munições.

A 12 á huma do dia chegarão *Aranza*, e o Secretario de *D' Armagnac*, entrando a escolta no *Retiro*, e sem algum apparato. Os afrancezados, que tinhão diffundido com jactancia, quando matchou, que mui brevemente entraria em *Valencia*, ficarão sorprendidos, e perguntão-se huns aos outros o motivo da volta, e o tem por hum sinistro agouro. *Aranza* se queixa de *D' Armagnac*, e este daquelle, sendo as queixas de ambos em materia de interesses.

A 13 desaparecerão as 2 guardas *Francezas* das portas de *Alcalá* e *Recoletas*.

Hontem ao meio-dia chegou hum postilhão com a noticia de terem sido interceptadas, a 12 da noite, na venda de *S. Rafael* 2 malas, que hião, e huma que vinha, com hum Coronel, hum Commandante, 60 homens de escolta, e hum carro coberto, carregado de garrafas de vinho para *José*. Dous dos Correios ficarão mortos, e hum prisioneiro.

Domesmo lugar 25 dito.

As cartas da mala, que chegou no dia 21, se derão hontem, 24. As de *França* fallão do Norte em termos mui tristes, porque já não são problema-

ticos, nem o descontentamento geral da *Alemanha* por toda a Confederação; nem o rompimento com a *Russia*. As da fronteira dizem que não entra, nem se espera tropa alguma, conforme as cartas de *Bordeaux*, e *Bayonna*. As de *Valhadolid* não se podem ler sem dor, á vista do muito, que soffrem aquelles habitantes pela multidão de tropas, que voltarão alli depois da ultima operação de *Ciudad-Rodrigo*. Dizem que se dispunha a sair hum comboi para *Burgos* com 48 doentes, e feridos. As de *Segovia* referem, que *Abril* prendera o Ex-Dominico *Pinilla*, homem perverso, e delator infame.

A 23 se receberam cartas de *Soult*, instando sempre por soccorros.

A 24 se soube que o General *D' Armagnac*, depois de receber reforços, avançou para *Cuenca* com 38 homens, e he natural que tambem faça movimento o General *Gray* de *Guadalaxara*, a penas chegarem os juramentados do N.º 1.º, Regimento de 500 praças, e que se conserva a qui sempre.

Forão soccorrer *Suchet* algumas Tropas de *Navarra*, passando por *Aragão*, e ha dados para crer que os corpos, que se dispunhão a marchar de *Valhadolid* para *Burgos*, marchou por *Rioja* para *Aragão*; porque varios *Magnates Francezes*, e os Ministros de *José* affirmão, que nada se deve omitir para se conseguir a conquista de *Valencia*, e só do Exército de *Dorsenne* he que podem enviar reforços nesta occasião.

Parece que *Marmont* está disposto a soccorrer *Soult*, antes que os Allia- dos cerquem, como temem, *Badajoz*; caso em que teria *Soult* que abandonar as *Andaluzias* para sustentar a Praça. Julgão que *Ciudad-Rodrigo* poderá subsistir por si só todo o tempo que *Marmont* precisar para esta operação: nella se propoem conter o Exército *Anglo Portuguez*. He natural que o ajuste destes planos motivasse a viagem de *Marmont*, que chegou a esta Corte hoje á noite, acompanhado do seu Major General de artilheria, e de outros officiaes.

Reino de *Valencia*. 12 de Outubro.

Officio remittido á Junta Superior deste Reino.

Excellentissimo Sr. Hum Capitão de Navio, de *Denia*, chamado *Filippe Sala*, que sahio de *Peniscola* a 9 pela noite, diz, que a 11 ás 3 da tarde arribou á costa de *Oropeza*, e soube pelo Commandante da Torre d' El Rei, que no dia 10 ás 2 da tarde se tinha apoderado o inimigo do forte de *Oropeza*, depois de hum vivissimo fogo que lhe fizeram com 7 peças de grosso calibre, entre ellas dous obuzes; que depois intimarão á Torre, que se rendesse, e vendo a negativa do Governador, principiarão a construir huma bateria contra ella na Hermita arruinada de *S. José*, onde tinham já collocada huma peça, e tendo-se dado parte desta novidade ao Navio *Inglez*, e a 3 faluchos de guerra, que estavam nas visinhanças, approximou-se aquelle á Costa, e principiou o seu fogo contra a dita bateria, que ficou arruinada. Ainda que he esta a unica noticia, que se tem daquelle acontecimento, pois de de que os inimigos contarão a communicacão entre o Forte, e a Torre, não pôde o Governador daquelle dar parte alguma, com tudo parece ser certa, principalmente attendendo á fraqueza do Forte para poder resistir á artilheria de bater, com que foi atacado, e em consequencia me manda o Excellentissimo Sr. *D. Joaquim Blake* communicallo a V. E. para seu conhecimento, entretanto que se recebem particularidades mais circumstanciadas. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Valencia* 12 de Outubro de 1811.
Ramen Pires — Excellentissimo Sr. Presidente, e Vogaes da Junta Superior.

Do mesmo lugar 17 dito.

2.º Officio recebido pela mesma Junta.

Excellentissimo Senhor. Hoje de madrugada romperão o fogo de artilheria os inimigos contra o Castello de *S. Fernando de Sagunto*, e que durou todo o dia, sem haver occorrido outra novidade até estas horas. O que de ordem do Excellentissimo Senhor D. *Joaquim Blake*, participo a V. E. para seu conhecimento. Deos guarde a V. E. muitos annos. Quartel General de *Valencia* 17 de Outubro de 1811 ás 11 da noite. Excellentissimo Senhor Presidente, e Vogaes da Junta Superior — *Ramon Pires*.

C A D I X 13 de Novembro.

Hontem deo á véla deste porto, a bordo da Náo de guerra *Asia*, de hum bergantim de guerra, e 4 transportes os dous batalhões, 1.º e 2.º *Americanos*, que fazem parte das tropas destinadas para as *Provincias Hespanholas Ultramarinas*.

L I S B O A 27 de Novembro.

No *London Chronicle* vem o seguinte artigo, que se achará interessante. „Chegarão gazetas *Francezas* até 7 do corrente; ellas contêm algumas relações officiaes (*assim chamadas*) dos Exercitos *Francezes* em *Hespanha* e *Portugal*. *Buonaparte* ainda está na *Hollanda*. O General *Daendels* que fora Governador de *Batavia* chegou a *Paris*, tendo deixado ao General *Jansen* o commando daquella *Colonia*. Forão ultimamente deitadas ao mar em *Cherburgo* duas Náos de linha, e huma *Fragata*. Todas as Náos de guerra deste porto estão promptas para dar á véla, mas não tem tropas a bordo

„Receberão-se cartas da *Costa de França*, de recente data de sabbado passado. Não he pouco singular, que á proporção que as ultimas noticias do *Baltico* nos fallão de probabilidades de pacificação entre a *Russia*, e *França* no mesmo gráo; as vindas da costa fronteira de *França*, tenham tomado hum tom guerreiro. Estas ultimas affirmão, nos termos mais positivos, que se achou impraticavel huma composição com a *Russia*, e que o Governo *Francez* não tem outra alternativa, senão consentir nas modificações do sistema continental, que a *Russia* julgou proprio adoptar, ou obrigar a observancia deste sistema a ponta da espada.

„A partida, já no fim do Verão, de huma frota de transportes carregados de petrechos militares para o *Baltico* corrobora fortemente o que dizem as referidas cartas. Nós sabiamos, ha algum tempo, que se preparava huma grande quantidade de artilheria para mandar para fora do Reino, e mui distinctamente se nos insinuou o seu destino; porém não quizemos fazer esta circumstancia pública por considerações palpaveis; mas agora que o facto tem transpirado, não ha motivo algum para o calar. A artilheria embarcada para o *Baltico* diz-se ser igual a doze brigadas de campanha, com polvora, balla, e outros petrechos á proporção. Diz-se tambem, que se embarcarão alguns milhões de cartuchos de mosquetaria, com balla. „

Dito 28.

Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Lord Wellington Conde do *Vimeiro*, dirigido ao Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de *Freneda* a 20 de Novembro de 1811.

Recebi huma parte de que o General *Ballesteros* tinha no dia 5 do corrente feito hum segundo ataque sobre o Inimigo, e que havia sido bem

sucedido nesta empreza: ainda não me tem chegado os seus Detalhes, porém não tenho dúvida de que fosse effectuada, e que os seus resultados fôrão favoraveis para as tropas *Hespanholas*.

As ultimas Cartas, que tenho recebido de Mr. *Wellesley*, são datadas a 6 do corrente, e naquella occasião inda não tinha recebido as relações dos ultimos successos, que teve o General *Ballesteros*, nem tão pouco dos negocios de *Valencia*, e isto desde o dia 11 do mez de Outubro.

Não tem havido movimento algum de importancia na *Estremadura*, ou nestas paragens, depois que dirigi a V. E. o meu anterior Officio de data de 13 do corrente. Por humma Carta datada a 11 dito de Sir *Howard Douglas* sou informado, que naquelle dia se havia recebido participação da Junta de *Mondonedo*, relatando que o Inimigo tinha entrado em *Oviedo* no dia 6 do corrente.

B A H I A.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes:

Em 16. De *Pernambuco* Galera Ingleza *Liberty* Mestre *George Poppien*, 5 dias de viagem, em lastro de pedra, e arêa, de passagem o Negociante *Gaspar João Palaer*. Correspondente *John Hancock*, e Companhia.

Em dito. Do *Parai*, Sumaca *Restaurador*, Mestre, e Correspondente *Bernardo José Fernandes*, 71 dias de viagem, carga agua-ardente: hia para a Cidade do Porto arribou a este Porto por lhe faltar agua, mantimento, e lenha.

Em 18. Do *Rio Grande* Sumaca *Sacramento* Mestre *Joaquim José dos Santos Cunha*, 46 dias de viagem, carga 48 arrobas de carne, 210 de cebo, e 380 courôs. Dono *Francisco Ignacio da Silva*.

A V I S O S.

Lembra-se segunda vez aos Senhores Assignantes da Gazeta que ainda não pagarão o semestre, o queirão fazer mandando á Loja da mesma Gazeta as suas quantias, lembrando-se de que o costume em todas as partes he pagar adiantado, e dignando-se attender ás muitas despezas que incessantemente se fazem com a *Typographia*.

Sahio á Luz o livro intitulado = *Observações sobre a Prosperidade do Estado pelos Liberaes Principios da nova Legislação do Brazil*, = por *José da Silva Lisboa*. Vende-se na Loja da Gazeta por 640 reis.

Antonio Pereira da Silva faz sciente a esta Praça que em algumas partes tem apparecido a sua firma, e letra fingida: recommenda pois que ninguem entregue couza alguma em virtude de ordem sua por escrito, sem as devidas averiguações.

Quem quizer comprar o Bergantim *Palafox* com todos os pertences para Negociação da *Costa da Mina*, falle com *D. Vicente Maria Fernandes* ou *Antonio Esteves dos Santos* no Trapixinho do *Pilar* &c.

Vende *Nicoláo José Copque* hum crioulo de idade de 20 annos Capateiro de obra de mulher, e homem, de çapatos sómente, são, sem manha alguma; quem o quizer comprar vá fallar com o dito á *Prença do Barnabé*.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na *Typographia* de *Manoel Antonio da Silva Serva*.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 25 de Fevereiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda,

AMERICA.

Mexico 29 de Julho.

A Chando-se a 24 do mez proximo passado em *Ixmiquilpan* o Tenente Coronel *D. José Antonio Andrade*, teve noticia de que o filho de *Villagran*, com mais de 200 cavallos pensava dirigir-se no dia seguinte ao *Serro de Orizaba*, onde já havia huma porção de rebeldes. Com este aviso se poz immediatamente em marcha, e fazendo alto no dia seguinte, no povo de *S. Ignacio*, deixou sobre a estrada huma descoberta, e occultou-se com o resto das suas forças, para evitar, que o inimigo, vendo-as, retrocedesse. Pouco depois a descoberta foi atacada por forças mui superiores, e *Andrade* mandou reforçalla. Ao mesmo tempo destacou alguns cavallos, e infantes, ás ordens dos Alferes *D. Antonio Belardo*, e *D. Pedro do Valle*, a occupar a altura a que se dirigião os rebeldes, os quaes, logo que virão este movimento, se retirarão para a falda de huma eminencia, onde se achava a sua força principal. Aqui os atacou *Andrade* immediatamente, e conseguiu desde logo fazellos fugir para huma altura contigua, onde atacados novamente, se dispersarão de todo, deixando 15 cadaveres, e alguns prisioneiros em nosso poder: pela nossa parte só tivemos hum dragão morto. Recommenda *Andrade* o Capitão *D. Antonio Planos*, o Administrador de Correios *D. Manoel Domingo Paulin*, e os paisanos *D. Mariano Negrete*, e *D. Sebastião Garcia*, que o acompanharão de voluntarios nesta expedição, e contribuirão com seus conhecimentos, e valor para se conseguir a empresa.

Concluida esta acção, voltou *Andrade* para a *cabeceira de Ixmiquilpan*, donde continuou a observar os movimentos das quadrilhas daquellas visinhanças, que só tratão já de roubar as fazendas dos indefensos habitantes, e commetter os mais horrosos excessos, acudindo com seus destacamentos aos pontos ameaçados. Com este objecto se achava a 11 do corrente na fazenda da *Goleta*, quando lhe derão parte, de que os rebeldes estayão meia legoa dalli, em numero de 300, entre elles 100 cavallos, ás ordens dos cabeças *Al-dama*, *Chito*, *Villagran*, e *Canbas*. Immediatamente se dirigio contra elles, e tendo-os atacado, a pezar da vantajosa posição que occupavão, e do fogo

de hum canhão do calibre de 4, forão desordenados, e perseguidos pela cavallaria, dividida em 2 troços, hum ás ordens do Capitão *D. Antonio Platinos*, e do Alferes *D. Luiz Gabian*; o outro ás do Alferes *D. Pedro Valle*, e do aventureiro *D. José Blanco*; até que advirtindo *Andrade*, que se reunião de novo, mandou que se retirassem os seus para os atacar outra vez, como fez, despiegando em batalha, perseguindo-os por espaço de 3 quartos de legoa, e fazendo-lhes fogo com o mesmo canhão, que se lhes tinha tomado. Desta sorte se conseguiu a sua absoluta dispersão, sendo mui de reparar a circumstancia de que, hindo perseguindo huma porção de fugitivos o Capitão *D. Pedro Garcia* com alguns cavallos do seu Commando, ouviu ao alcançallos, que gritavão: *Viva Hespanha; trouxerão-nos por força*: pelo que deixou de os perseguir, dando-lhes lugar para se poderem retirar para suas casas. O Commandante approvou, e elogiou esta conducta generosa, e humana do Capitão *Garcia*: e vendo que era já passada huma hora, depois de terem inteiramente desaparecido os inimigos, retirou-se pacificamente para o ponto, donde tinha partido.

Nesta acção perderão os sediciosos 10, ou 12 mortos, consideravel número de feridos, a peça de 4 que tinhão, muitas munições, e armas, alguns cavallos, e todos os seus viveres. Pela nossa parte não tivemos nem hum unico contuso.

HESPAÑHA. Valencia 15 de Outubro.

Esta manhã sahio daqui hum comboi de polvora para a Divisão *Navarra* do Coronel *Espoz e Mina*, e prepara-se outra de armas, medicamentos, e munições, que sahirá mui bevemente.

O forte de *Oropeza* se rendeo aos *Francezes* a 10 do corrente, depois de huma defensa vigorosa. Immediatamente o inimigo intimou ao Governador da Torre d' *El Rei* que se entregasse, o qual respondeo negativamente, e defendeo-se até os *Francezes* terem huma bateria a tiro de pistola. Então tratou de salvar-se com a sua valente guarnição, composta de 85 homens, e o conseguiu por meio dos auxilios, que lhe prestou o Capitão *Eyre*, da *Não Ingleza Magnifico*, em cujas Lanxas houve tres feridos.

Os *Francezes* não tem feito progressos contra *Sagunto*. A guarnição está mui animosa, e apenas o inimigo fórma as suas obras, logo são destruidas.

Idem 21. Dous dias depois de se ter entregado a guarnição inimiga de *Catalayud* aos patriotas, chegarão á dita Cidade 200 *Francezes* vindos de *Navarra*, e outros tantos de *Tortosa*. A sua cavallaria seguio os prisioneiros até a Serra de *Ateca*, porém sem fructo algum. O General *Mahy*, que se achava a 13 em *Almodovar* avançou sobre *Cuenca*, tomando a sua cavallaria o caminho de *Huete*. Esperava-se que a guarnição composta de 380 homens, ficasse prisioneira; porém escapou por hum desfiladeiro, dirigindo-se pelas montanhas para *Madrid*.

A 17 abriu o inimigo huma bateria de 2 morteiros, e 3 peças contra *Sagunto*. No dia seguinte era já a brecha praticavel, e o inimigo assaltou-a primeiro de manhã, e depois de tarde; porém foi rechaçado de ambas as vezes com inexplicavel deoado. Segundo affirmavão os desertores, os *Francezes* perderão muito mais de 1000 homens entre mortos, e feridos, tendo deixado na brecha de 500 a 600 cadaveres. Hontem estava já reparada a brecha com taccos de areia.

Chegrão aqui as guerrilhas de *Callera* em número de 28 homens. As nossas tropas estão em movimento, e tudo indica hum próximo ataque contra o exercito inimigo.

Em consequencia das proclamações espalhadas com profusão no Exercito Francez, e que se tem affixado em *Murviadro*, e no mesmo Quartel General de *Sucbet*, excitando os seus soldados a deserção, tem já passado muitos para nós, e annuncião a vinda de outros muitos mais.

Idem 22. Hontem á noite ás 7 e meia deu o inimigo outro assalto a *Sagunto*, que durou hora e meia, e he o 3.º que tem dado depois do dia 18, não contando os antecedentes. Esta manhã fez o *Castello* signal de assalto rechaçado.

Temos noticias de officio do *Empecinado*. A 11 do corrente sahio de *Calatayud* para *Daroca*, e a este Povo se diz terem chegado algumas tropas Francezas. Os prisioneiros de *Calatayud* chegarão a *Siguenza* a 14 deste mez.

O Coronel *D. Jeronymo Merino* Commandante das tropas de *Burgos*, atacou o inimigo em *Villaodrigo*, a 28 de Setembro, matou-lhe 9 homens, e aprisionou 173 Soldados, e 2 Officiaes.

A Divisão do General *Maby* entrou hoje em *Liria*. Esta tarde chegarão dous desertores, que sahirão hontem de *Murviadro*, e dizem que a deserção seria mais consideravel, se não fosse o medo que os Soldados Francezes tem dos paisanos. Accrescentão que *Sucbet* tem renunciado a dar mais assaltos, e que trata de minar o *Castello* de *Sagunto*.

Idem 21. Temos noticias favoraveis de *Catalunha*. O General *Lacy* surprendeo em *Igualada* o inimigo, o qual se retirou a hum Convento fortificado, abandonando os seus cavallos, armas, munições, &c. e perdendo huns 200 homens entre mortos, feridos, e prisioneiros; contando-se entre os ultimos a familia do General Francez. Na manhã seguinte se vio obrigado o inimigo a abandonar a forte posição de *Monserate*, e os que se tinham fortificado no Convento de *Igualada*, depois de inutilizar a sua artilheria, munições, e outros effectos, se retirarão para *Barcellona*. A 11 apanhou o Barão de *Eroles* 385 prisioneiros com hum comboi de 11 bois, 400 carneiros, 18 fangas de farinha, 700 de trigo, e grande quantidade de cevada. A Cidade de *Cervera* foi occupada pelas nossas tropas. A 7 se apodeitou o mesmo Barão de outro comboi, matando, e dispersando 200 Francezes; e em *Monblanch* fez o Tenente Coronel *D. José Manço* 200 prisioneiros — Toda a *Catalunha* está livre de inimigos, excepto as Fortalezas, onde se achão como bloqueados.

A L I C A N T E 14 de Outubro.

Segundo a parte de hontem não occorre novidade nos Exercitos. Os inimigos se preparão para atacar outra vez o *Castello* de *Murviadro*.

Idem 15. Os inimigos que em *Calatayud* se tinham recolhido ao Convento da *Merce*, parece terem cahido nas mãos do nosso glorioso Heroe *D. João Martin* o *Empecinado*. Huma mina fez voar huma das paredes do Convento, em cujas ruinas ficaram sepultados 100; os outros até 400 se entregarão, antes que rebentasse a segunda, que já estava preparada. As guarnições de *Daroca*, *Almunia*, e *Epila* forão feitas prisioneiras; e as de *Cariñena*, e *Congares* se achão cercadas em huma casa, onde poderão refugiar-se.

Idem 17. Conforme as partes dirigidas ao Governo de *Carthagena*, falle-

cerão nesta ; no seu campo , e Lazareto desde 27 de Setembro até 10 do corrente inclusive 243 pessoas.

Idem 18. Por varias cartas de *Valencia* nos consta que passára por diante daquella Cidade hum comboi de 150 velas , ignorando-se o seu destino ; e que tinhão chegado a *Chiva* 78 homens do 3.^o Exercito ás ordens do Excellentissimo Senhor General *Mabi*.

Idem 19. Segundo as partes do dia 17 não havia novidade no 2.^o Exercito. Os inimigos continuavão o cerco do Castello de *Saguntio*. Recebem-se alguns officios , devidos á ousadia dos portadores : só tinha havido naquella fortaleza 14 mortos , e no seu hospital 60 entre feridos , e doentes. As obras do dito Forte continuão a aperfeiçoar-se , se reparão com toda a actividade as que destroem os Sitiadores.

Idem 20. *Extracto de huma carta de Valencia.*

„ Agora que são 6 da tarde inda não cessa o fogo de artilheria , e mosqueteria , que se observa á esquerda de *Murviostro* , isto he para a banda do seu Castello ; mas prova que somos vencedores , ir se affastando o fogo mais , e mais ; esta noite sairão muitas divisões nossas com varias direcções , porém todas a coincidir sobre o inimigo.

A Partida do Cura *Merino* interceptou hum correio de summa importancia entre *Aranda do Douro* , e *Gumiel de Izan* , escoltado por 400 homens , dos quaes ficarão no campo 150 , e os outros prisioneiros.

B A H I A.

Annuncia-se aos Senhores Subscriptores da Livraria pública desta Cidade , que no dia 2 de Março do presente Anno , ás 11 horas da manhã se hade celebrar a segunda Sessão no Salão da mesma Livraria.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 20. Do *Rio Grande*. Sumaca *Santo Amaro Vencedor*. Mestre *José Domingues das Neves* , 38 dias de viagem , carga 68 arrobas de carne 400 de cebo , e 100 couros. Dono *Manoel José dos Santos*.

Em 22. De *Caravelas*. Sumaca *Bom-fim* Mestre *Antonio José de Faria* : 10 dias de viagem , carga 18 alqueires de farinha. Dono *José Simplicio Ferreira*.

Em dito. Da *Estancia do Rio Real*. Sumaca *Boa União* , Mestre *Manoel Barbôsa de S. Calisto* : 12 dias de viagem : carga varios generos. Dono *Manoel Joaquim da Silva Portela*.

Em dito. Do *Rio Real*. Sumaca *S. José Americano* , Mestre *Manoel Vieira-da Silva* , 2 dias de viagem , carga 28200 alqueires de farinha , 9 caixas de açúcar , 100 meios de sóla. Dono *Francisco Alves da Costa*.

Em dito. Do *Giquid* Sumaca *Beija Flor* , Mestre *José Rodrigues Pitta* : 4 dias de viagem , carga 200 páos de Socupira , 20 Saccas de algodão , e 1000 côcos. Dono *Joaquim da Costa Dourado*.

A V I S O.

Na Loja N.^o 43 , Rua dos Albigebes se vende Rapé da Princeza de qualidade mui superior ; e tambem corallinas de diversos gostos para ornato de Senhoras.

Com Permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



DO BRAZIL.

Sexta feira 28 de Fevereiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

ALICANTE. *Continuação das noticias de 18 de Outubro.*

O General Francez D' Armagnac entrou ultimamente em Cuenca com 180 homens, depois de terem seus infelizes habitantes abandonado a Cidade. Immediatamente declarou, que vinha estabelecer o seu Governo na dita Capital, expedindo ordens aos emigrados para que voltassem a seus Lares debaixo da garantia da sua palavra. O mesmo praticou com os povos da sua Comarca, ordenando-lhes que mandassem Deputados para ajustar o conveniente para o seu governo; mas nem de huns, nem de outros foi obedecido, dando todos o mais solemne testemunho de perecer antes, do que fazer actos positivos de afrancezados. A entrada do barbaro D' Armagnac em Cuenca foi causada pela sahida das Tropas desta Provincia em soccorro de seus Irmãos de Valencia. Já se julgava em huma especie de segurança, dictando decretos, promulgando leis, e destinando para os empregos huma nuvem de afrancezados que o acompanharão para ter occasião de exercer sobre os seus compatriotas o roubo, e as crueldades que os caracterizão; mas quando succedia tudo isto, e muito mais, chega noticia ao General Francez de que Mahy se achava com huma Divisão respeitavel a dous dias de marcha de Cuenca. Não pôde ponderar-e qual foi a perturbação, e desordem dos Francezes, e muito mais dos afrancezados! Tocão a generala, aparelhão cavallos, buscação carruagens, fazem as malas, hum pelotão corria por huma rua, outro por outra, sem objecto, até que fugirão todos desordenados, buscando nos pés a salvação.

Dito 27

A 25 houve huma acção empenhada diante de Murviedro, em cujo soccorro se dirigio o nosso Exercito em quatro Divisões ás ordens dos Generaes Caro, Lardizabal, Zayas, e Mahi, o ultimo de reserva. Não se conseguiu o objecto, e o Exercito se retirou em boa ordem a Valencia. O primeiro destes Chefes, e o Brigadeiro Loi ficarão prisioneiros, as tropas combaterão valorosamente, e na sua retirada forão pouco perseguidas pelo inimigo.

Cadix 14 de Novembro.

O Excellentissimo Sr. Chefe d' Estado Maior General recebeu do Aju:

dante General *D. Antonio Burriel*, por ordem do Capitão General *D. Joaquim Blake* em data de 21 de Outubro, em *Valencia*, a parte seguinte.

„ Excellentissimo Sr. Manda-me o Excellentissimo Sr. *D. Joaquim Blake* remetter a V. E. para que tenha a bem participallas a S. A. o Conselho da Regencia, cópias das partes que recebo do Governador de *Sagunto* *D. Luiz Maria Andriani* as quaes confirmão terem sido rechaçados os assaltos, que derão os inimigos a 18 áquella Fortaleza, como annunciei a V. E. na minha parte de hontem. As partes do Governador não são de todo entre si correlativas, porque no estado em que se acha, tem que se valer de as mandar curtas, e em cifra, aproveitando os portadores, as occasiões que podem. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Valencia* 21 de Outubro de 1811. Excellentissimo Sr. — *Antonio Burriel*. Excellentissimo Sr. Chefe do Estado Maior General. „

N.º 1.º Excellentissimo Sr. O inimigo tem aberto brecha na frente de *Dous de Maio*. Deo-se-me parte de ser accessivel; marchei lá, e certificado pelo Commandante de Engenheiros, de que lhe faltava muy pouco para o ser, me disse que o estava, bem pouco depois — O inimigo em força de 180 homens dentro das suas trincheiras, esperava esta manhã o movimento de se estabelecer na brecha, intentou-o por meio da Sapa, que tinha muy adiantada ao pé da brecha, e tratava de a adiantar, possuido de orgulho, ou julgando achar debil, ou descuidada a tropa, que a guarnecia. Tenho presenciado, Sr., o ardor, e esforços dos Soldados, e Officiaes, seus illustres defensores: o inimigo teve muitos feridos, e occasião de conhecer, que o espirito moderno em nada desmerece do antigo. Insto a V. E. pelo soccorro. Deos queira que esta valente guarnição consiga, com ver a V. E. a satisfação da sua liberdade, e que não seja ludibrio da sorte. Hoje temos alguns mortos, e feridos. De V. E. — *Luiz Maria Andriani* — Excellentissimo Sr. *D. Joaquim Blake*. „

A's 4 da tarde emprehendeo o inimigo outro assalto com maior empenho que esta manhã, pois que chegou a estar na mesma brecha. He admiravel o entusiasmo desta tropa: a destinada a de *Dous de Maio* se cobrio de gloria neste dia, deixando estendidos na brecha, e suas visinhanças mais de 400 inimigos: são dignos de todo o elogio, e recompensa. Mandarei a V. E. os detalhes, ou para melhor dizer, terei a honra de lhos entregar pessoalmente, o dia que vier em nosso soccorro, o que urge muito. Os mortos do 2.º ataque de hoje são de 500 a 600. He cópia. *Burriel*. „

N.º 2.º Excellentissimo Sr. Passarei a V. E. os detalhes da brilhante acção, que sustentarão as nossas tropas destinadas para defender a brecha accessivel da bateria de *Dous de Maio* no dia 18. Tenho visto nelles exaltada a nossa Tropa até o ultimo grão; não podem tellos excedido nos seus dias os antigos *Saguntinos*: fizeram prodigios de valor. He cópia. *Burriel*.

Excellentissimo Sr. São muitos os que se distinguirão em grão heroico: enviarei a V. E., logo que possa, parte de tudo. A Officialidade, e a tropa está na melhor disposição que posso desejar: graças a V. E. pelos auxilios que me dá, e me concederá, attendendo ás minhas recommendações, dispensadas a justiça. De V. E. *Luiz Maria Andriani*. He copia. *Burriel*. „

N.º 3.º Só a arte, e a necessidade poderião fazer Senhor o inimigo de *Sagunto*. Disputar-se-lhe-há o Castello a palmos. He cópia. *Burriel*. „

N.º 4.º Hoje 19. Excellentissimo Senhor. O inimigo tem feito hoje pouco fogo. Vio-se infantaria, cavalleria, e equipagens marchar para *Almanara*. Tem-nos isto chamado muito á attenção: talvez se retirem. De V. E. *Andriani*. „

A tropa está tão animosa como se podia desejar; a Officialidade desejando os riscos á porfia. He cópia. *Burriel*. „

L I S B O A.

Extracto de hum officio de S. E. o Marechal General Conde do Vimieiro, dirigido do seu Quartel General de Fuente Guinaldo em data de 27 de Novembro de 1811 ao Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz.

Tendo sabido que hum corpo de tropas marchou de *Salamanca* nos dias 22, e 23 do corrente, com direcção para a Serra de *França*, ordenei á guarda avançada do nosso Exercito, que atravessasse o Rio *Agueda*, passando o meu Quartel General para este ponto. Tenho motivos para crer que o inimigo depois disto se retirou da Serra de *França*. Proponho-me a mandar outra vez as tropas para os seus antigos acantonamentos.

Depois que dirigi a V. E. o meu anterior Officio datado a 20 do corrente, tenho ouvido que o General *Blake*, tendo-se-lhe reunido em *Valencia* o Exercito de *Murcia* commandado pelo General *Mabi*, se tinha posto em movimento sahindo daquella Cidade no dia 24 de Outubro, e atacado no seguinte ao Marechal *Succhet*. Aquelle General, segundo as relações *Francezas*, foi repellido no ataque, que empreehdeou, perdendo em prisioneiros os Generaes *Caro*, e *Loy*, assim como 4500 homens, e alguma artilheria.

O General *Blake* relata em huma Proclamação, que depois fez aos habitantes de *Valencia*, que a sua retirada havia sido feita em boa ordem.

No dia 26 pela noite capitulou o Castello de *Sagunto*, e relata-se que no dia 27 *Succhet* havia intimado á *Valencia* que se rendesse.

O dito Castello fez huma brilhante defesa, em tudo igual á mais notavel que se tem feito na *Hespanha*, depois que começou a presente guerra. O inimigo intentou por differentes vezes obter por assalto a sua posse, antes que trouxesse a sua artilheria grossa para o atacar com regularidade; e depois que houve conseguido abrir-lhe brecha, antes da acção do dia 25 de Outubro, por duas vezes o pertendeo levar de assalto. Tanto nestes, como nos antecedentes ataques foi sempre repellido, soffrendo a mais consideravel perda. A guarnição se portou em todas as occasiões com o maior valor: não tenho sabido o que se passou mediante o dia 25 da batalha, e o seguinte da Capitulação.

Por huma carta que recebi de *Sir Howard Douglas*, sei que em conformidade ao que havia supposto, as passagens das montanhas das *Asturias* não estavam guardadas, e que o inimigo tornou pelo ponto de *La Ventana*: as tropas se achavão postadas na direita do *Pajares*.

Segundo as ultimas noticias de *Cadix* o General *Ballesteros* continuava no dia 13 a estar em *Bornos*.

O inimigo no dia 17 poz em movimento de *Cozel* hum corpo de tropas de 1500 homens com direcção á *Veyer*. „

E L V A S 6 de Novembro.

Escrevem de *Galliza* em data de 24 passado, que *Polier* tinha entrado em

Palencia, e tomado 108 fangas de grão, 600 cargas de panos, e que se lhe reunirão mais de 200 moços.

Do mesmo 13 dito.

Trouxerão-se para *Valencia* de *Alcantara*, de *Serena*, 128 fangas de trigo, e virão muitas mais, se não mudarem as circumstancias. Na dita Villa se torna a fazer justiça secca: está no Oratorio hum famoso desertor, que com outros 30 companheiros trazia aterrada a Provincia. Parece que o 7.º Exército dá algum cuidado aos *Vandalos*. *Marmont* estava ainda a 31 do passado em *Madrid*, dispondo a sua partida: as suas tropas estão por *Toledo*, e *Talavera*, sem se lhes notar movimento algum.

Continuação de Lisboa. 2 de Dezembro.

Pelas folhas *Inglezas* até 20 de Novembro, sabe-se que o Rei de *Suecia* estava para demittir, e transferir a authoridade Real a *Bernardote*, successo que já se esperava ha tempo: *Buonaparte* estava a 3 de Novembro em *Dusseldorf*, e a 6 em *Colonia*.

Os Correios da *Corunha* no Boletim do 6.º Exército referem a retirada dos *Hespanhoes* de *Oviedo*, executada pelo General *Losada*, de hum modo mui ordenado, e regular.

As gazetas de *Cadix*, até 21 do passado, dizem que depois da tomada de *Sagunto*, apparecerão algumas tropas *Francezas* perto da Cidade de *Valencia*, mas não tinham comprehendido cousa alguma contra ella. *Ballesteros* extendia avançadas até *Utrera*.

Com Supplemento dos Offícios da tomada de *Sagunto*.

B A H I A.

Entrarão neste porto as Embarcações seguintes.

Em 23 Da *Cotinguiba*, Sumaca *Ave Maria*, Mestre *José Francisco*, 2 dias de viagem, carga caixas de açúcar, e saccas de algodão. Dono *Luiz Antonio Pinto*.

Em 24 Da *New York*, Galera *Hespanhóla S. José*, Mestre *Francisco Fins*, 62 dias de viagem, carga sortimento de differentes generos. Correspondente o Consul *Americano*.

Em dito Da *Cotinguiba*, Sumaca *Bom-fim*, Mestre *Antonio Diniz*, 4 dias de viagem, carga caixas de açúcar, e algodão, de passagem o Capitão *Mór da Villa de Itabaiana*, e seu Sobrinho. Dono *Ignacio Antonio*.

Em 25 Do Porto, Navio *Amor da Patria*, Mestre *José Francisco Bellona*, 35 dias de viagem, fazendo escala pelas Ilhas de *Cabo Verde*, carga generos differentes, de passagem quatro *Novissos* para o Mosteiro de *S. Bento*. Dono *Antonio José Pinheiro*.

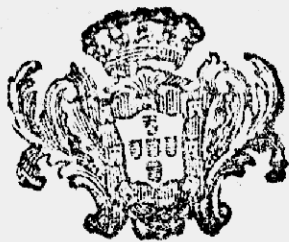
Em 26 De *Pernambuco*, Sumaca *Estrella*, Mestre *Carlos José Ferreira*, 5 dias de viagem, carga sortimento de generos da *Europa*, de passagem *José Carlos Rodrigues da Costa*, *João Mauricio da Conceição*, *Ordenandos*, e *Joaquim Rosno*, Dono *João Antonio dos Santos*.

A V I S O.

Quem achar hum Bilhete da Loteria número 4301 entregará no Trapixe do Pilar que se dará alyçasas.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



Sabbado 29 de Fevereiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Officios relativos á tomada do Castello de Sagunto, dirigidos ao Excellentissimo Sr. Chefe d' Estado Maior General, pelo Brigadeiro D. Antonio Buriel, Chefe d' Estado Maior do Corpo Expedicionario. E a Capitulação do mesmo Castello.

C A D I X. *Continuação das noticias de 14 de Novembro.*

1.^o **E**xcellentissimo Sr. O estado, em que se achava o Castello de Sagunto, determinou o Excellentissimo Sr. D. Joaquim Blake a reunir o Exercito, e atacar os inimigos, para o libertar. As tropas do 3.^o Exercito, que entrarão em *Cuenca*, tinham chegado a *Liria*: O Exercito fez movimento a 24 sobre os inimigos; e ficou de noite com a direita em *Puig*, o centro sobre a *Cartuja* na estrada Real, e a esquerda estendendo-se para o caminho de *Calderona*.

A 25 de manhã marcharão as tropas a atacar os inimigos. O Marechal de campo *D. José de Zayas* pela direita desde *Puig*; pelo centro o Marechal de Campo *D. José de Lardizabal* com a infantaria do seu commando, e o da mesma patente *D. João Caro* com alguns esquadrões de cavallaria seguindo o arrecife, e a esquerda deste: pela esquerda o Marechal de Campo *D. Carlos O-Donell*, com as Divisões dos Marechaes de Campo *D. José Miranda*, *D. Pedro Villacampa*, e a de Cavallaria de *D. José S. João*. O General em Chefe com as tropas de reserva, e artilheria, ficou nas pequenas alturas de *Puig*, e o Sr. *Mahy* com as que trouxe ás suas ordens ficou de reserva na retaguarda da esquerda, em dous cabeços chamados de *Germanells* na referida estrada de *Calderona*. Igualmente no centro sobre a *Cartuja* ficou postada a infantaria de reserva.

As differentes columnas romperão o seu ataque a hum tempo, dirigindo-o todas desde *Puzol* pela direita até as faldas da Serra de *Calderona*, d'onde os inimigos sahirão ao seu encontro. Começou a acção com as melhores apparencias, ganhando terreno as nossas tropas. Começarão as da esquerda a ceder, e os inimigos a adiantar. O General *Caro* com a cavallaria expedicionaria carregou valorosamente huma linha de cavallaria inimiga, que a esperava a favor de alguns obstaculos, os quaes não impedirão que fosse desalojada, e acutilada, perdendo as suas peças. O exito não foi completo, por que huma reserva de cavallaria *Françeza* fez que a quelles esquadrões retro-

cedessem com a perda sensível do General *Caro*, e do Brigadeiro *Loy*, que ficário nas mãos dos inimigos.

As tropas da esquerda, e centro continuarão a retirar-se; porém a 4.^a Divisão do 4.º Exercito, ás ordens do General *Zayas*, se manteve no seu posto diante de *Puzol*, até que consumidas as munições, e descoberta já ha largo tempo a sua esquerda, executou a sua retirada por batalhões, successivamente com a mesma pausa, e ordem, que em manobras de instrução, até as alturas de *Puig*. Hum esquadrão do Regimento de cavallaria de *Cuenca* sustentou esta retirada, e carregou com arrojo os dragões inimigos.

As outras Divisões se retirarão para os postos, que occupavão na noite antecedente, e de tarde retrocederão para esta Cidade, e para o *Turia*. Não he possível dizer a perda, porque inda senão tem as partes circunstanciadas dos Generaes: póde segurar-se, que não he de consideração no todo, e contra-se nella algumas peças de artilheria. — Tudo que participo a V. E. he de ordem do Excellentissimo Sr. *D. Joaquim Blake*, para que V. E. tenha a bem pollo na presença de S. A. o Conselho de Regencia. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Valencia* 27 de Outubro de 1811.,

2.^o, Excellentissimo Sr. Observa-se desgraçadamente desde esta manhã tremolar a bandeira *Franceza* no Castello de *Sagunto*, a pezar de não se ter recebido noticia alguma directa, ou indirecta até agora sobre a sua entrega. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Valencia* 27 de Outubro de 1811. Excellentissimo Sr. — *Antonio Burriel* — Excellentissimo Sr. Chefe d' Estado Maior General.

3.^o Excellentissimo Sr. No dia 25 do actual os Sitiadores redobrarão o seu horrendo fogo, augmentado com 5 peças de 24 contra a frente, e flanco de *Dons de Maio*, tendo brecha praticavel sobre o seu flanco direito, dilatando, e aplanando a da frente, havendo outra no esquerdo, que, posto não ser praticavel no dito dia, devia estallo no seguinte com a sua sapa adiantada até ao pé da brecha primeira, e principal. — Por cujas considerações, e a de ter presenciado esta guarnição o avance, choque, e retirada do nosso Exercito, de pois da empenhada acção, que teve com os contrarios no dito dia 25, tendo no seguinte intimado o Sitiador a entrega, segundo o Officio, cuja cópia remetto inclusa, assim como a resposta, do que ficará V. E. inteirado; foi em commissão o Tenente Coronel, Capitão de artilheria *D. Joaquim de Miguel* averiguar se era tal a perda que soffreo o nosso Exercito, como dizia o Sitiador, e convencido da impossibilidade de que se fizesse levantar o cerco, se ajustou a honrosa Capitulação, cuja cópia remetto inclusa a V. E., e se concedeo a esta guarnição, por se ter feito acreedora pela conducta militar que teve, entretendo o seu contrario todo o tempo possível, rechagando os seus assaltos, e ataques com brecha aberta, como consta a V. E., a todo o Reino de *Valencia*, e aos mesmos Sitiadores, cujos elogios depois de ter sahido pela brecha, realção o merecimento dos defensores de *S. Fernando de Sagunto*. Deos guarde &c. *Murviadro* 26 de Outubro de 1811. Excellentissimo Sr. — *Luiz Maria Andriani*. Excellentissimo Sr. *D. Joaquim Blake*.

Intimação feita ao Castello de Sagunto.

Exercito Imperial de Aragão. Senhor Governador do Forte de *Sagunto*. Terdes sido testemunha da batalha, que se acaba de dar: 3 bandeiras, 20 peças de artilheria, 4500 prisioneiros, e entre elles os Generaes *Mabi*, e

Caro ficarão em poder do Exército Francez (*N. O General Mahi achava-se são, e salvo em Valencia, mas ninguém ignora o que são reações Francezas.*) Offereço convencer-vos destes resultados, mandando para este fim alguns dos vossos Officiaes, e depois consinto em conceder-vos huma Capitulação, em que conservando-se as honras da guerra, vos segure o direito de desfilar pela brecha, e depôr as armas fóra do forte, accedendo ao mesmo tempo em conservar a todos os Officiaes suas armas, e bagagens. Espero a resposta dentro de huma hora. O General do Exército de *Aragão*, Marechal do Imperio, *C. Succhet*. Quartel General de *Murviedro* na tarde de 25 de Outubro de 1811. Ao Senhor Governador do Forte de *Sagunto*.

Resposta do Governador.

Excellentissimo Senhor. Em virtude do que V. E. me declara no seu Officio de hontem á tarde á cerca de terem ficado prisioneiros os Generaes *Caro*, e *Mahi*, e 1400 (*assim vem na Gazeta da Regencia*) homens do nosso Exército, passa o Tenente Coronel *D. Joaquim de Miguel*, de commissão, para o fim, que V. E. se serve propor-me, ficando de dar, voltando elle, resposta ao dito seu Officio, que acabo de receber com esta data. Deos guarde a V. E. muitos annos. *S. Fernando de Sagunto* 26 de Outubro de 1811. ás 10 da manhã. Excellentissimo Senhor — O Brigadeiro Governador, *Luiz Maria Andriani*. — Excellentissimo Senhor Conde de *Succhet*.

2.º Officio do General Succhet ao Governador.

Senhor Governador. O Tenente Coronel *D. Joaquim de Miguel* me remetteo a resposta de V. S. Tem podido convencer-se de quanto lhe expuz no meu Officio de hontem, e poderá dar disso conta a V. S. Esperarei a sua resposta até ás 3 da tarde. Cumpro, e cumprirei tudo o que tenho offerecido a V. S. Tenho a honra de o complimentar com a mais distincta consideração. O General em Chefe do Exército de *Aragão*, Marechal do Imperio, *Conde de Succhet*. Quartel General de *Murviedro* 26 de Outubro de 1811. Ao Senhor Brigadeiro *D. Luiz Maria Andriani*.

Capitulação de Sagunto.

Art. 1.º A Guarnição sahirá prisioneira de guerra, desfilando com armas, e bagagens, e depositará as armas fóra do Castello. —

2.º Os Officiaes conservarão as suas armas, equipagens, e cavallos, e os soldados suas mochilas. —

3.º Os que não forem militares ficarão livres, e poderão desde logo voltar para suas casas. —

4.º Duas Companhias de Granadeiros *Francezes* occuparão immediatamente depois de firmados os presentes artigos, huma a porta do Castello, outra o Forte de *S. Fernando*. —

5.º Alguns Officiaes de artilheria, de engenharia, e Commissarios de guerra *Francezes*, e *Hespanhoes*, farão constar immediatamente por processos verbaes autenticos o estado do armamento, e armazens.

6.º Se algum dos presentes artigos der motivo a alguma dúvida, será interpretada a favor da guarnição, e os feridos, e doentes ficão debaixo da protecção da generosidade *Franceza*: os Plenipotenciarios encarregados pelo Senhor Marechal Conde de *Succhet*, Commandante em Chefe do Exército *Francez* de *Aragão*, para concluir a presente Capitulação, o Coronel de Engenheiros *Heiez*. No Campo diante do forte de *Sagunto*, 26 de Outubro

de 1811 — Os Plenipotenciarios encarregados pelo Senhor Brigadeiro D. Luiz Maria Andriani, Governador do Castello de S. Fernando de Sagunto, assignamos por a lmitada, e concluida a antecedente Capitulação. Joaquim de Miguel, José Guerreiro de Luna. Approvada pelo General em Chefe do Exercito de Aragão, o Marechal do Imperio, Conde de Succbet. (Gaz. de Val.)

V A L E N C I A 1 de Novembro.

Na acção de 25 ficarão prisioneiros os Generaes Caro, e Loy por ter cahido do cavallo na retirada. O Corpo expedicionario com a sua cavallaria encherão de assombro os mesmos Generaes Francezes, e Succbet que prezencou a carga dos granadeiros de Withingam, disse que aquellas tropas podião ensinar até aos mesmos Francezes; assim o referio hum parlamentario.

B A H I A.

Annuncia-se aos Senhores Subscritores da Livraria pública desta Cidade, que no dia 2 de Março do presente anno, ás 11 horas da manhã se ha de celebrar a segunda Sessão no Salão da mesma Livraria.

Lista dos Bilhetes premiados extrahidos na tarde do dia 20 do corrente mez de Fevereiro de 1812, pertencentes a 3.^a Loteria do Novo Theatro de S. João desta Cidade.

Num.	Prem.	Num.	Prem.	Num.	Prem.	Num.	Prem.	Num.	Prem.
116	100	1318	100	2504	100	3593	100	4797	100
154	100	1383	100	2566	100	3609	100	4833	600
242	100	1561	100	2783	800	3654	100	4897	100
257	200	1562	100	2796	100	3728	100	4898	200
460	100	1674	100	2812	100	3769	100	4964	100
488	100	1694	100	2898	800	3836	100	4973	100
529	100	1734	100	2914	100	3881	100	5031	100
551	100	1873	100	3044	300	3882	100	5050	100
579	100	1948	100	3126	100	3957	100	5080	100
692	100	2029	100	3186	100	3972	100	5090	100
816	100	2064	300	3204	100	3994	100	5127	100
917	100	2084	100	3231	100	4180	100	5142	100
969	100	2284	100	3278	100	4337	100	5143	100
988	100	2393	100	3363	100	4347	100	5283	100
1025	400	2401	300	3451	300	4647	100	5656	100
1158	100	2409	100	3541	100	4661	100	5667	800
1277	100	2419	300	3564	100	4712	100	5707	100
1278	100	2445	100	3582	200	4756	100	5794	100

A V I S O S.

Sabbado 19 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, se ha de pôr em Praça as fazendas da loja do fallecido Bento José de Moura, & Companhia á porta da mesma loja, e os mais dias que se seguirem até serem Rematadas. &c.

Quem quizer Lançar no Navio Bom Jesus de Além, que ha de andar em praça nos dias 2, 3, e 4 de Março; dirija-se á Praça do Seguro que se ha de arrematar em hum dos dittos dias.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.